



INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA ESTG-IPG 2009

Responsável	Direcção da ESTG			Data	2010-03-18
Data Aprovação	2010-03-18	Refª	RA_2009	Órgão	Direcção

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
2.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS.....	3
2.1.	Evolução da Frequência e Indicadores de Sucesso Escolar.....	3
2.1.1.	Cursos e Alunos	3
2.1.2.	Concessão de Graus, títulos académicos e outros diplomas	6
2.1.2.	Outras actividades relacionadas com cursos e alunos	7
2.2	Movimento de Pessoal Docente e não Docente.....	18
2.2.1	Pessoal Docente.....	18
2.2.2	Pessoal não docente	20
2.3	Actividades de I&D, prestação de serviços e cooperação com o meio.....	22
2.4.	Instalações e equipamentos.....	31
2.5.	A organização e gestão da Escola.....	32
2.6.	Actividades do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP).....	32
A –	Estrutura.....	33
B -	Públicos Alvo.....	34
	Quais os apoios que o GESP presta aos estudantes e diplomados da ESTG?.....	34
	Quais os apoios que o GESP presta às Empresas e Instituições?.....	35
C -	Outros apoios prestados pelo GESP.....	36
D -	Portal do GESP.....	36
	Enquadramento.....	36
	Caracterização.....	36
	Vantagens.....	37
	Públicos.....	38
	Espaço Público.....	39
	Conteúdos de Apoio.....	39
	Directório.....	40
	Biblioteca Digital.....	40
E -	PROGRAMA DE ESTÁGIOS.....	41
	Enquadramento.....	41
	Divulgação.....	41
	Ofertas de Estágio.....	42
F -	BOLSA DE EMPREGO.....	43
	Enquadramento.....	43
	Funcionamento.....	43
G –	INDICADORES.....	44
	Estágios.....	44
	Pedidos de Estágio Curricular Personalizados.....	44
	Estágios Curriculares Concluídos	45
	Relatórios de Estágio Curricular	46

Saídas Profissionais.....	46
N.º de Oportunidades.....	46
H - ACORDOS E PARCERIAS.....	48
Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).....	48
Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET).....	48
Caixa Geral de Depósitos.....	50
Banco Santander Totta.....	50
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Vale do Távora e Douro.....	51
I - PROGRAMAS E EVENTOS.....	52
Programa de Estágios de Jovens Estudantes (PEJENE).....	52
Organização da Sessão de Apresentação do Programa de Recrutamento da <i>DECATHLON</i>	52
Semana da Ciência e da Tecnologia.....	53
Workshops.....	53
J - OUTRAS ACTIVIDADES.....	54
Certificação da ESTG.....	54
Colaboração com Docentes e UTC`S.....	54
Divulgação de Informação.....	54
Divulgação de Ofertas Internacionais.....	54
K – OBSERVATÓRIO DE EMPREGO.....	55
3. AVALIAÇÃO FINAL.....	58
ANEXO I - INDICADORES DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE.....	59

Índices de Figuras

Figura 1: Evolução do número de alunos da ESTG	3
Figura 2: Repartição do número de alunos por níveis de formação	5
Figura 3: Repartição do número de alunos das licenciaturas 2009/10.....	5
Figura 4: Número total de diplomados por curso e grau académico.....	7
Figura 5: Percurso escolar dos alunos maiores de 23 anos.....	17
Figura 6: Evolução do corpo docente da ESTG	18
Figura 7: Qualificações Académicas do corpo docente.....	19
Figura 8: Assiduidade de pessoal docente	20
Figura 9: Assiduidade do pessoal não docente	22
Figura 10: Estrutura do GESP.....	34
Figura 11: Portal do GESP	37
Figura 12: Públicos do Portal do GESP.....	38
Figura 13: Nº de ofertas de Estágio por curso.....	42
Figura 14: Pedidos de Estágio Curricular Personalizados.....	44
Figura 15: Estágios concluídos 2009.....	45
Figura 16: Distribuição das Ofertas de Estágio por curso	47
Figura 17: Processos enviados para a ANET em 2009	50
Figura 18: Inserção na vida activa (%)	56
Figura 19: Distrito onde os licenciados desenvolvem a sua actividade profissional	57

Índice de Quadros

Quadro 1: Alunos inscritos em Cursos de Especialização Tecnológica	4
Quadro 2: Visitas de estudo promovidas pelos diversos órgãos/docentes da ESTG	9
Quadro 3: Sessões Técnicas e palestras	13
Quadro 4: Docentes em formação	19
Quadro 5: Caracterização do pessoal não docente.....	21
Quadro 6: Actividades de I&D dos docentes.....	23
Quadro 7: Novos protocolos celebrados em 2009.....	24
Quadro 8: Estudos e prestação de serviços ao exterior.....	31

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Actividades tem como objectivo principal dar a conhecer as actividades desenvolvidas durante o ano de 2009 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda.

Nos termos do art.º 2º da Lei 54/90 de 5 de Setembro, a ESTG é um centro de formação cultural e técnica de nível superior, à qual cabe ministrar a preparação para o exercício de actividades profissionais altamente qualificadas e promover o desenvolvimento da região.

A ESTG tem como missão formar profissionais de elevado nível, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” e visando, pela natureza das Escolas de Ensino Politécnico, a preparação para a inserção na vida activa.

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam, a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tal permitir-lhes-á prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspectiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática, moderna e desenvolvida.

A ESTG assume, também, como missão, contribuir para a formação contínua de activos e reforçar as articulações entre a educação escolar, a formação profissional e a comunidade empresarial e institucional envolvente.

A natureza e o valor académico dos graus conferidos (Diplomas de Especialização Tecnológica, Bacharelato, Licenciatura e Mestrado), de acordo com a actual legislação, atribuídos pela ESTG, são os estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei de

54/90), alterada pela Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto, a qual veio colocar ponto final aos cursos de Bacharelato e abrir a possibilidade de ministrar cursos de 2º ciclo conducentes ao grau de Mestre.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Actualmente na ESTG podem identificar-se globalmente duas áreas essenciais de formação: Engenharias (Civil, Informática, Mecânica, Topográfica, Ambiente e Design de Equipamento) e Gestão (Gestão, Secretariado e Assessoria de Direcção, Contabilidade, Marketing e Gestão dos Recursos Humanos). Para além da formação graduada de 1º ciclo, a ESTG ministra cursos de Mestrado (Gestão e Computação Móvel) e Cursos de Especialização Tecnológica (CET), os quais constituem formações pós-secundárias e conferem uma qualificação profissional de Nível IV.

2.1. Evolução da Frequência e Indicadores de Sucesso Escolar

2.1.1. Cursos e Alunos

Nos quadros e figuras seguintes registam-se os dados mais importantes relativamente aos alunos inscritos na ESTG no ano lectivo 2009/10, bem como a sua evolução: Nestes quadros estão incluídos quer os alunos das licenciaturas, os alunos dos Mestrados e os alunos dos CET'S.

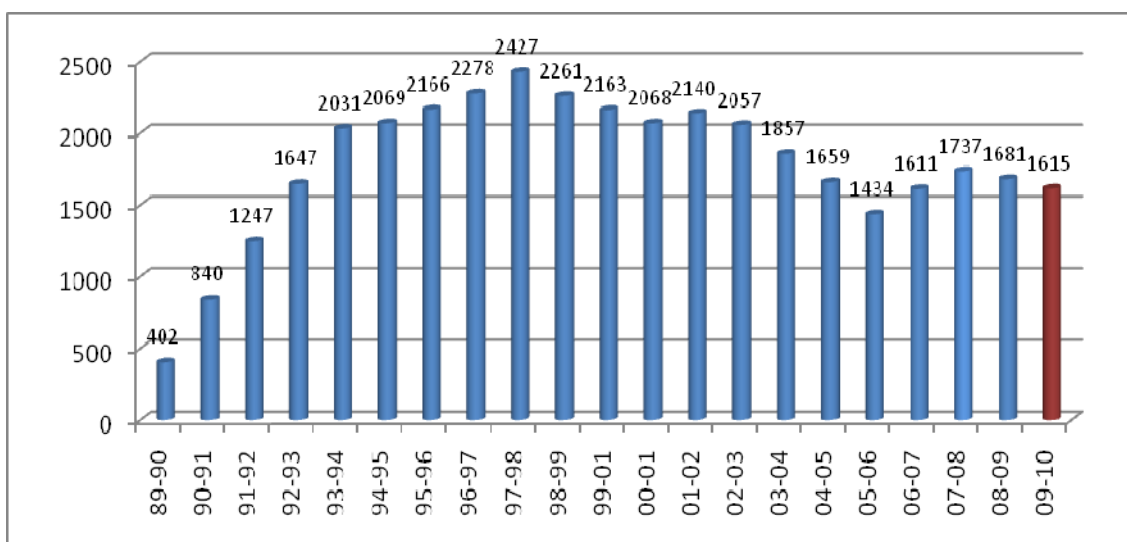


Figura 1: Evolução do número de alunos da ESTG

Conforme a Figura 1 ilustra, assiste-se neste momento a uma ligeira diminuição do nº de alunos, mais visível nos alunos de licenciatura que não é compensada pelos ingressos em CET'S e Mestrados.

No corrente ano, a ESTG registou um total de 320 novos alunos nas licenciaturas dos diferentes cursos, oriundos dos diversos contingentes de acesso ao ensino superior.

O Mestrado em Gestão iniciou a 3ª edição das actividades em duas áreas de especialização (Administração Pública e Logística), encontrando-se inscritos no total 99 alunos. O Mestrado em Computação Móvel também iniciou a 3ª edição, neste ano lectivo, encontrando-se inscritos 33 alunos.

Infelizmente não foi possível lançarmos os Mestrados de Construções Cívicas e de Energia e Ambiente devido à sua não aprovação pela Direcção Geral do Ensino Superior.

Nos CET'S em funcionamento, encontram-se inscritos 157 alunos, registando-se um aumento de 35% em relação ao ano anterior.

Cursos	Nº de alunos
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	22
Instalação e M. Redes e Sist. Informáticos	21
Condução de Obra	25
Gestão de Vendas	33
Técnico Especialista de Contabilidade	18
Topografia e Sistemas de I. Geográfica	19
Herbalismo	19

Quadro 1: Alunos inscritos em Cursos de Especialização Tecnológica

Globalmente, e fazendo a distinção por níveis, o gráfico seguinte ilustra o peso relativo de cada tipo de formação:

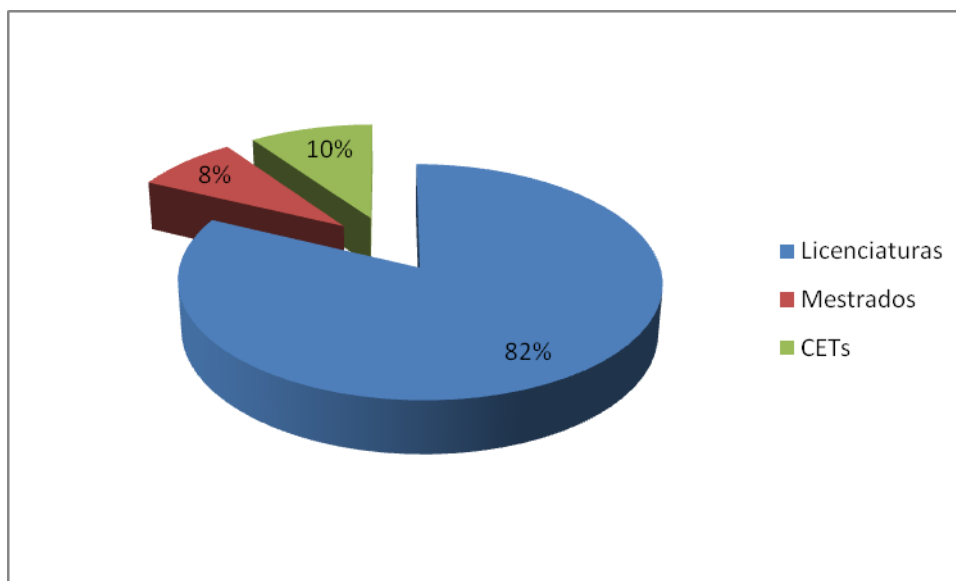


Figura 2: Repartição do número de alunos por níveis de formação

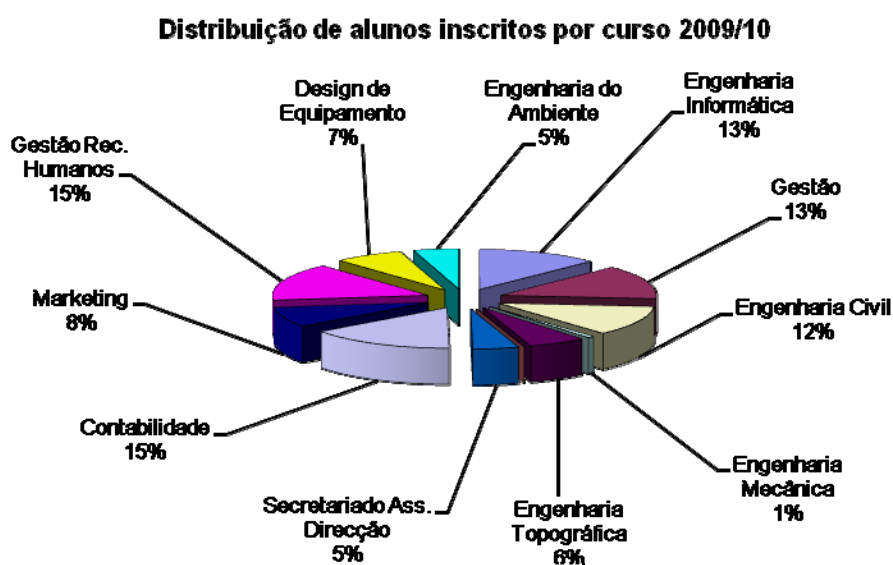


Figura 3: Repartição do número de alunos das licenciaturas 2009/10

Relativamente aos cursos de Especialização Tecnológica foi aprovado o CET em Energias Renováveis que deverá iniciar as suas actividades no próximo ano lectivo.

Assim, encontram-se já registados e com autorização de funcionamento os seguintes CET'S:

- Técnico Especialista de Contabilidade;
- Gestão de Vendas;
- Gestão Operacional em Logística
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.
- Tecnologia Mecatrónica
- Condução de obra
- Topografia e Sistemas de Informação Geográfica
- Herbalismo
- Energias Renováveis

2.1.2. Concessão de Graus, títulos académicos e outros diplomas

A ESTG formou mais de quatro mil e oitocentos (4826) diplomados nas diversas áreas em que lecciona. Estes técnicos, com um perfil de formação fortemente vocacionado para a prática (*saber e saber fazer*), integram actualmente empresas e instituições de âmbito local, regional, nacional e internacional, para além de um significativo número de diplomados que optaram pela criação do seu próprio emprego.

Na Figura 4, são apresentadas as estatísticas de diplomados na ESTG, até 31 de Dezembro de 2009. O número total de diplomados neste ano foi de 300 sendo que, neste total, se incluem 31 diplomados com Cursos de Especialização Tecnológica (CET'S).

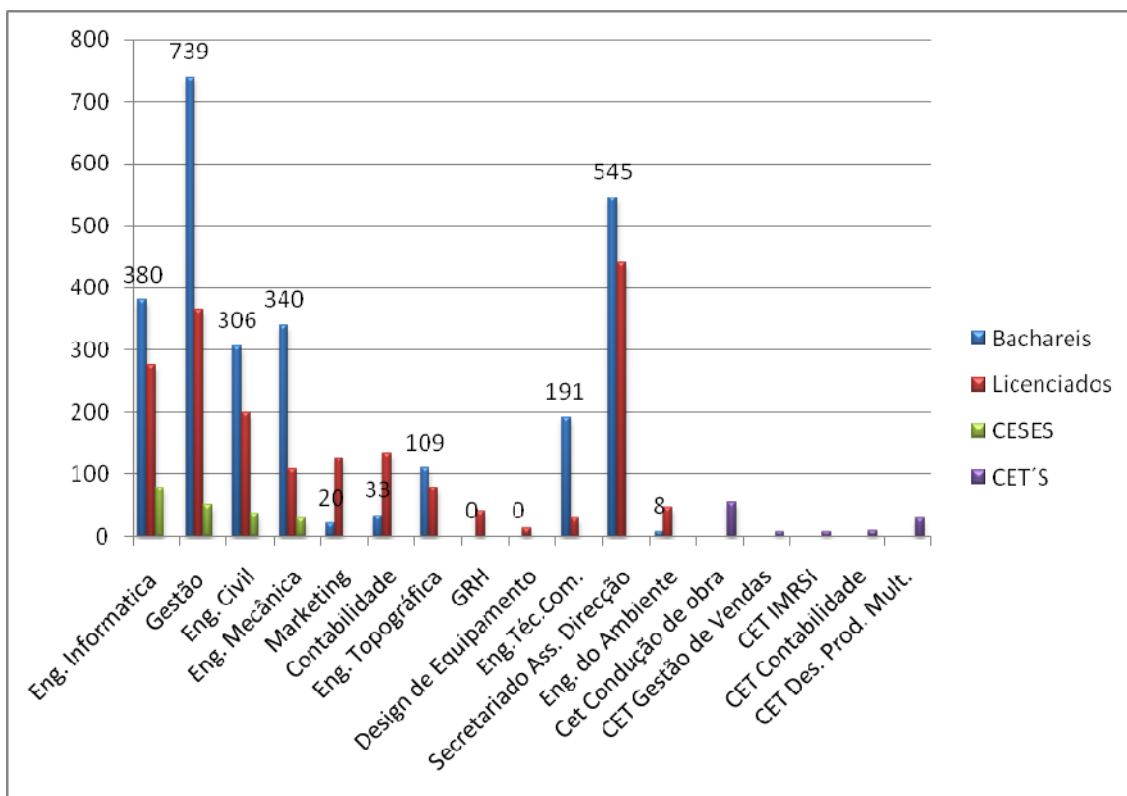


Figura 4: Número total de diplomados por curso e grau académico

2.1.2. Outras actividades relacionadas com cursos e alunos

A ESTG desenvolveu, tal como em outros anos, a avaliação dos seus cursos e respectivas unidades curriculares, nomeadamente através de:

- Realização e tratamento estatístico dos Inquéritos:
 - ✓ Inquérito aos alunos:
 - Apreciação do funcionamento dos cursos da ESTG através da apreciação ao funcionamento das disciplinas.
 - Caracterização dos alunos matriculados pela 1ª vez;
 - ✓ Inquéritos do Centro de Formação Contínua de Professores: Avaliação da Acção por parte dos formadores e dos formandos;
 - ✓ Inquéritos no âmbito do relatório de acompanhamento do processo de Bolonha.
- Promoção de reuniões com a Direcção da ESTG, Conselho Pedagógico, Conselho Científico e Representantes dos alunos.

- Organização da “Semana dos Cursos”, que tem por objectivo receber os alunos de 1º ano dos diferentes cursos ministrados na ESTG, explicando-lhes quais os objectivos dos cursos, seus conteúdos programáticos, metodologias de ensino e o que se espera de um profissional em cada caso.
- Organização por parte dos docentes de visitas de estudo. Durante o ano de 2009 foram concretizadas as seguintes visitas de estudo que constituem uma forma de contacto com a realidade empresarial e institucional envolvente

Descrição	Localidade	Cursos abrangidos
Visita de estudo ao Quartel dos Bombeiros Voluntários da Guarda	Guarda	Eng. Ambiente e Gestão de Recursos Humanos
Visita ao Aterro Sanitário da Cova da Beira	Fundão	Eng. Ambiente
Visita aos reservatórios e sistema adutor da Guarda	Guarda	Eng. Ambiente e Eng. Civil
Visita à ETA do Caldeirão	Guarda	Eng. Ambiente
Visita ao CIRVER (centro integrado de recuperação valorização eliminação de resíduos industriais perigosos)	Chamusca	Eng. Ambiente
Visita à ETAR de S. Miguel	Guarda	Eng. Ambiente e Eng. Civil
Visita à Microsoft Portugal - Tagus Park no âmbito do 2º Seminário de Tecnologias Móveis	Oeiras	Engenharia Informática
Visita para observar tipos de perfis e varões em aços utilizados na região	Armazéns de aços de J. Soares Correia, Guarda	Eng. Civil
Visita a Processos de tratamento de águas para consumo humano	Guarda	Eng. Civil
Observação da construção dos diferentes elementos de Betão Armado.	Morada Particular	Eng. Civil
Visita a obra para a compreensão dos processos construtivos em obras de grande dimensão.	Centro Comercial Vivaci, Guarda	Eng. Civil
Ver estruturas de obras	Guarda	Eng. Civil
Visita para ver diferentes tipologias de aços	J. Soares Correia, SA, Guarda	Eng. Civil
Fábrica da POLITEJO	Estarreja	Eng. Civil
Visita ao Museu Nacional do Prado	Madrid	Design de Equipamento

		e Secretariado e Ass. de Direcção
Visita ao Museu Thyssen-Bornemisza	Madrid	Design de Equipamento e Secretariado e Ass. de Direcção
Visita ao Museu Nacional de Arte Antiga	Lisboa	Design de Equipamento
Exposição colecção Bernardo e Centro Cultural de Belém	Lisboa	Secretariado e Assessoria de Direcção
Parque arqueológico do Vale do Côa	V. Nova de Foz Côa	Secretariado e Assessoria de Direcção
Vários locais do Distrito da Guarda	Guarda	Secretariado e Assessoria de Direcção e Marketing
Casa da Musica, Fundação de Serralves, Caves do Douro e Palácio da bolsa	Porto	Secretariado e Assessoria de Direcção e Marketing
HUF Portuguesa	Tondela	Gestão dos Recursos Humanos
Fresenius Kabi / Labesfal	S. Tiago de Besteiros	Gestão dos Recursos Humanos
Exposição itinerante sobre fugas aos impostos	Guarda	Contabilidade

Quadro 2: Visitas de estudo promovidas pelos diversos órgãos/docentes da ESTG

- Outro elemento importante desta interacção escola-meio, é a realização de sessões técnicas, palestras, seminários e outras organizadas pelos vários órgãos da ESTG que contam com o apoio da Direcção da ESTG.

Descrição	Palestrante/empresa	Cursos abrangidos
Egiecocar, passado presente e futuro	Jorge Gregório	Eng. do Ambiente e Design de Equipamento
A ACT e a Legislação de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho	Carlos Boa da ACT,	Gestão, GRH, Eng. do Ambiente, Eng. Civil, Eng. Topográfica, Design de Equipamento
Introduction of the Environmental Engineering Department of Selcuk University, teaching and research activities, laboratory facilities, projects and so on	Ali Berkday	Eng. do Ambiente

The effective use of water at closed basin in Turkey	Ali Berkay	Eng. do Ambiente
Assessing water quality in the Beysehir Lake (Turkey) by the application of GIS, Geostatistics and Remote Sensing	Ali Berkay	Eng. do Ambiente e Eng. Topográfica
Comemoração do dia mundial do Ambiente organizada em conjunto com a delegação regional da Quercus, com uma oficina de fornos solares	Jorge Gregório	Eng. do Ambiente
7ª Edição do Concurso Nacional de Robótica Robô Bombeiro	Docentes da ESTG	Mestrado em Computação Móvel e Eng. Informática
Jornadas Engenharia Informática	Vários	Mestrado em Computação Móvel e Eng. Informática
E-Learning: Uma visão transversal	Carlos Fonseca	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Propriedade Industrial: marcas, patentes, modelos de utilidade, invenções implementadas por computador. Lei da Criminalidade Informática	Ligia Carreto	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Protecção Jurídica das Bases de Dados; Creative Commons no Direito de Autor	Ligia Carreto	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Apresentação da empresa ADVANTIS	Responsável pela empresa Advantis	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Aspectos Jurídicos da Informática: importância do Direito para as Engenharias; Protecção aos Direitos de Autor e Direitos Conexos	Ligia Carreto	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
A b-on e as Ciências e Engenharias/Tecnologias	Manuel Montenegro	M. Computação Móvel, Eng. Informática, Eng. Topográfica
Sistemas Embebidos nas Telecomunicações - Caso da PT Inovação	Paulo Gonçalves (PT Inovação)	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Agents and Multi-Agent Systems: Applications in	Luís Paulo Reis (Universidade do	M. Computação Móvel e Engenharia Informática

RoboCup Soccer and Search and Rescue Operations	Porto)	
Simulação de Gestão de Projectos	Constantino Rei	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Workshop on mobile pervasive technologies	Pedro Ferreira (Universidade de Coimbra)	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Java, a programming language II	Tiago Camilo (Siemens)	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Organizações formais de agentes de software	Vitor Santos (Microsoft)	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
The Art of Researching	Tiago Camilo (Siemens)	M. Computação Móvel e Engenharia Informática
Sistema de Normalização Contabilístico	Joaquim Santana	Gestão, Contabilidade
Cluster – the chance of a regional development”	Eva Bojar, Polónia	GRH, Gestão, Marketing, Contabilidade, Eng. Civil
Suporte Básico de Vida	Técnicos de Saúde	Todos
Sobredotados: Uma realidade invisível	Vários	Todos
Os constrangimentos da mudança e a avaliação de desempenho - o caso SIADAP	Américo Paulino	Gestão/GRH/Marketing
Apresentação e demonstração de software da Bentley	Pedro Pina	Eng. Civil e Eng. Topográfica
A Importância da caracterização Geotécnica no dimensionamento de Fundações: O caso da nova ponte sobre o rio Zambeze - Moçambique	Nuno Cruz Jorge Cruz	Eng. Civil
Workshop e noite lúdica	Alunos	Design de Equipamento, GRH
CAD 2009	Micrograf	Design de Equipamento
Derivados da madeira	Empresa Vicaíma	Design de Equipamento e Eng. Civil
Acção formação A b-on e as Ciências e Engenharias/Tecnologias	Manuel Montenegro	Todos
Palestra Acústica em Interiores de Edificações	Augusto Silva	Design de Equipamento Eng. Civil e Eng. Ambiente
1.ª Semana de Design da ESTG”,	Alunos	Design de Equipamento
Palestra Associativismo Profissional em Design	Jorge Melo	Design de Equipamento

V Jornadas de Contabilidade	Vários	Contabilidade, Gestão
Workshop “Componente Financeira Num Projecto de Empreendedorismo”	Catarina Alves - ESTG	Gestão e Gestão de Recursos Humanos
Workshop “Componente Legal Num Projecto de Empreendedorismo”	Maria do Rosário Dolgner – ESTG	Gestão e Gestão de Recursos Humanos
Workshop “Componente de Marketing Num Projecto de Empreendedorismo”	Teresa Felgueira - ESTG	Gestão e Gestão de Recursos Humanos
“Principais aspectos das normas de valorimetria em Espanha: Diferenças básicas com as NIIF”	Maria Isabel González Bravo	Mestrado em Gestão: Especialidade em Empreendedorismo
“Evolução Normativa e características gerais do novo Plano Contabilístico. Marco Conceptual e Critérios de valorimetria”	Isabel Maria García Sanchez	Mestrado em Gestão: Especialidade em Empreendedorismo
“Fontes de Financiamento: O Banco Santander Totta no apoio às PME”	Pedro Marques	Mestrado em Gestão: Especialidade em Empreendedorismo
“Fontes de Financiamento: A Caixa Geral no apoio às PME”	António Oliveira	Mestrado em Gestão: Especialidade em Empreendedorismo
Jornadas de Gestão de Recursos Humanos	Vários.	Gestão de Recursos Humanos
O sistema de informação Contabilístico nas Instituições de Ensino Superior: O Caso da ESTG	Nélia Martins	Contabilidade
Processo de Insolvências em Espanha”	Doroteo Jimenez	Contabilidade
Causas e formas de resolução do processo de insolvência em Espanha	Doroteo Jimenez	Contabilidade
Apresentação de comunicações no âmbito da Topografia, Cartografia Digital, Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica.	José Gonçalves (FC da UP), Ana Calvão (UA) e José Ramos (Autodesk)	Eng. Topográfica
Exposição e demonstração de equipamento topográfico	Várias empresas	Eng. Topográfica

em campo.		
III Jornadas de Engenharia Topográfica – 15 Anos de Curso	Vários	Eng. Topográfica
II Jornadas de Marketing	Vários	Marketing
Dia Europeu das Linguas	Maria del Carmen	Secretariado e Assessoria de Direcção
Escape in English	Alunos	Secretariado e Assessoria de Direcção e Marketing
Concurso Dominar a Ciência e Tecnologia	Maria del Carmen e Alunos	Todos os cursos
Palestra intitulada “On the Pascal matrix and its relations with classical polynomials”.	Prof. Drª. Lídia Aceto da Universidade de Pisa (Itália).	Todos os cursos
Acção de sensibilização de resíduos sólidos urbanos: processo de compostagem e recolha indiferenciada	João Silva da Regiestrela	Todos os cursos
“Às cegas.com”	Vários	Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Contabilidade, SAD, Marketing
Sessão de sensibilização para primeiros socorros		Todos os cursos

Quadro 3: Sessões Técnicas e palestras

A ESTG, também lançou em 2009 a TrendsAcademy decorrente de uma parceria com a *AYR Consulting, Trends & Innovation*. Esta academia consiste numa unidade de investigação (observatório) de tendências, implantada no seio das Escolas, com autonomia e plano de negócio próprios, onde os alunos dos vários níveis de formação estagiam durante um período de tempo, tendo contacto com as metodologias internacionais do *Science of the Time* e tendo acesso a toda a informação existente no campo do *CoolHunting* e *Trend Research*.

Pretende-se, assim, colocar os alunos em contacto com a realidade das *Trends* para que desenvolvam pesquisa efectiva e de aplicação real, utilizável na actualização dos conteúdos de formação dos cursos da Escola parceira, através de seminários, projectos e disciplinas (ligados às temáticas da estratégia, empreendedorismo, inovação, gestão, marketing, comunicação e marcas) que orientem a formação para o futuro e para a antecipação de conceitos emergentes.

A ideia de colocar alunos como *CoolHunters* é algo já feito na rede a nível mundial, estando neste momento cerca de 3.000 alunos já ligados à rede *AYR/Science of the Time*, trabalhando como *CoolHunters* e produzindo informação resultante da observação no terreno. Essa informação, sob a forma de *world trend reports*, é veiculada mundialmente e adquirida pelas maiores empresas/marcas mundiais.

Os benefícios:

- Para os alunos – experiência e projecção mundial, bem como acesso a informação única disponível na rede, bem como a incorporação em projectos *Trend Based* em curso.
 - Para a *AYR/Science of the Time* – o aumento da plataforma de observação e pesquisa mundial no terreno, com a consequente alimentação da sua unidade de produção de informação global.
 - A Escola Parceira – usufrui de um factor de diferenciação único na formação dos seus actuais e antigos alunos, detendo um observatório de experiência com partilha de informação a nível mundial, podendo criar um portfólio de conteúdos de elevada diferenciação efectiva e passível de comercialização.
-
- Ao nível de actividades extra-curriculares, as várias estruturas da ESTG, como UTC, directores de Curso e Gabinetes, apoiaram e participaram em variadas outras actividades, nomeadamente:

UTC de Ciências Exactas e Experimentais (CEE)

- ✓ O docente José Alexandre Santos Vaz Martins fez parte do grupo que organizou a 2ª fase do concurso de Literacia Estatística do ISLP – International Statistical Literacy Project (<http://www.stat.auckland.ac.nz/~iase/islp/competition-committee-portugal>), que decorreu em S. Tirso e teve por base a promoção de um concurso de literacia estatística a nível nacional (enquadrado a nível internacional) para os vários anos do 3º Ciclo e do Secundário, com intuito de

apurar os representantes de Portugal para a final mundial que se realiza na África do Sul.

UTC de Engenharia e Tecnologia (ET)

- ✓ Projecto **Magic Key**, da responsabilidade e autoria do Prof. Luís Figueiredo - aplicação informática desenvolvida a pensar nas pessoas com dificuldades físicas ao nível dos membros superiores que lhes permite utilizar todas as aplicações de um vulgar computador. De realçar os prémios nacionais recebidos pelo projecto na pessoa do Prof. Luís Figueiredo que foram uma menção honrosa do prémio Fernando Costa e o prémio Eng. Jaime Filipe 2006 e 2008.
- ✓ Organização da 8.ª edição do Concurso Robô Bombeiro
- ✓ Academia Microsoft
- ✓ Academia Cisco
- ✓ Participação na semana da Ciência e Tecnologia promovida pelo IPG, com exposição de equipamento desenvolvido pelos alunos do curso de Design, exposição de protótipos do projecto EgiEcoar e palestra sobre o mesmo e fabrico de brindes para empresários.
- ✓ - Construção do protótipo EgiUrban e participação na Eco Shell Marathon, no âmbito do projecto EgiEcoar na prova da Alemanha.

UTC de Linguas e culturas (LC)

Esta UTC organizou:

- ✓ O concurso “Dominar a Ciência e a Tecnologia”, integrado na Semana de Ciência e Tecnologia;
- ✓ Semana cultural relacionada com as tradições e culturas natalícias em Dezembro, que incluiu a Semana Gastronómica do Natal e Campanha de solidariedade.

- ✓ Participação na comissão organizadora da secção de lançamento da ReCLes.pt
- ✓ Participação de um docente em missão no estrangeiro no âmbito do programa Erasmus
- ✓ Campanha de recolha de diferentes artigos para duas instituições: a Cáritas Diocesana da Guarda e a Casa Sagrada Família da Guarda com início a 14 de Dezembro de 2009 até 6 de Janeiro de 2010.

UTC de Gestão e Economia (GE)

O Departamento de Gestão organizou e colaborou as seguintes iniciativas:

- ✓ Participação pelo Prof. Francisco Tomé numa missão de ensino na Universidade de Léon – Espanha ao abrigo do Programa Erasmus, de 9 a 13 de Março de 2009, subordinada ao tema “ A Política Monetária e o Banco Central Europeu” destinada aos alunos do Euroean Master in Business Studies e inserida na disciplina de Economia Europeia.
- ✓ Tutorias e Workshops no âmbito do Concurso Poliempreeende.
- ✓ - Participação da Profª. Rute Abreu e Mª. Fátima David numa missão de ensino em Mobilidade Erasmus à Universidade de Salamanca, Espanha.

Importa ainda referir, que, no âmbito do concurso de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos, as várias UTC’S da ESTG organizaram cursos breves de preparação para as provas de conhecimentos específicos daquele concurso, como forma de potenciar o sucesso dos candidatos na realização daquelas provas. Deste concurso resultou um número significativo de novos alunos. Conscientes desta nova realidade, e porque se trata de um público com características específicas, a Direcção da ESTG decidiu abrir novamente uma turma em regime pós-laboral do curso de Gestão de Recursos Humanos, a qual se veio assim juntar ao curso de Contabilidade que continua também a funcionar em regime nocturno prolongado.

Por considerarmos que se trata de um público especial e cujo sucesso educativo deve ser acompanhado de perto, a Figura 5 ilustra o percurso dos alunos maiores de 23 anos admitidos no anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. No ano de 2009, foram admitidos por esta via 94 alunos.

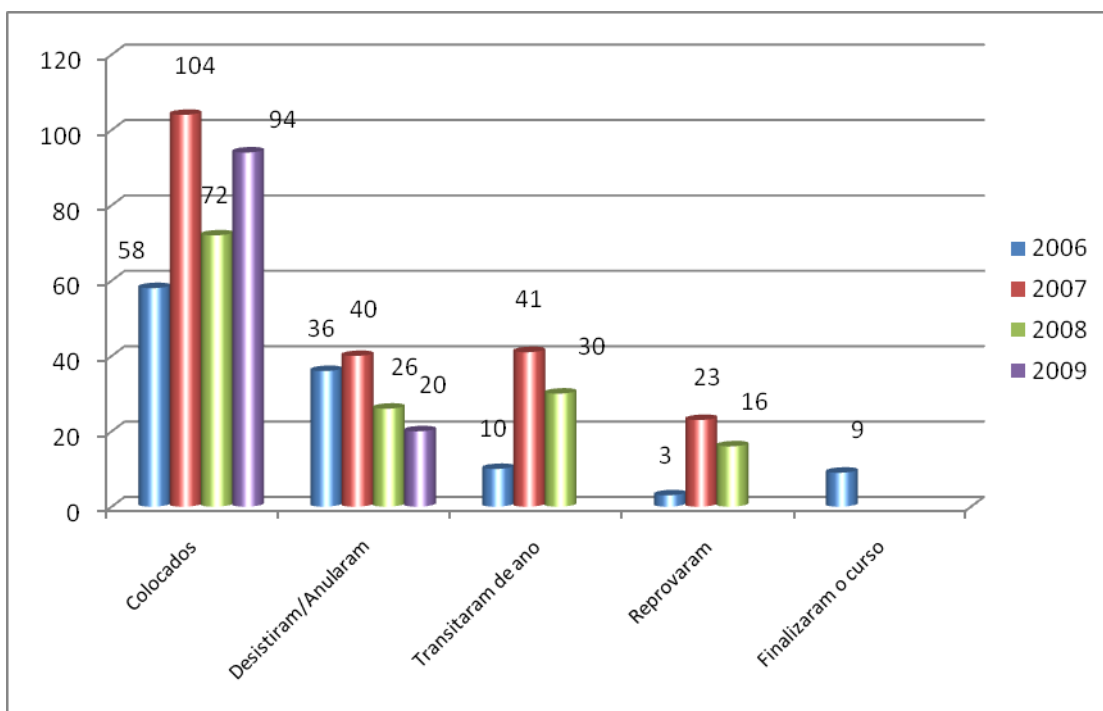


Figura 5: Percurso escolar dos alunos maiores de 23 anos

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), e do conjunto de processos objecto de análise, construíram-se vários indicadores da actividade da escola, a vários níveis, os quais são apresentados em anexo a este relatório (Anexo I).

De referir também que neste âmbito a escola está neste momento certificada em termos de qualidade através da norma NP EN ISO 9001:2008, tendo sido objecto de auditoria por parte da SGS em Dezembro de 2009.

2.2 Movimento de Pessoal Docente e não Docente

2.2.1 Pessoal Docente

No que diz respeito ao corpo docente (Figura 6), a evolução deste está, como não podia deixar de ser, intimamente ligada com a evolução do número de alunos. Contudo, actualmente a ESTG mantém praticamente a mesma estrutura de corpo docente do ano transacto.

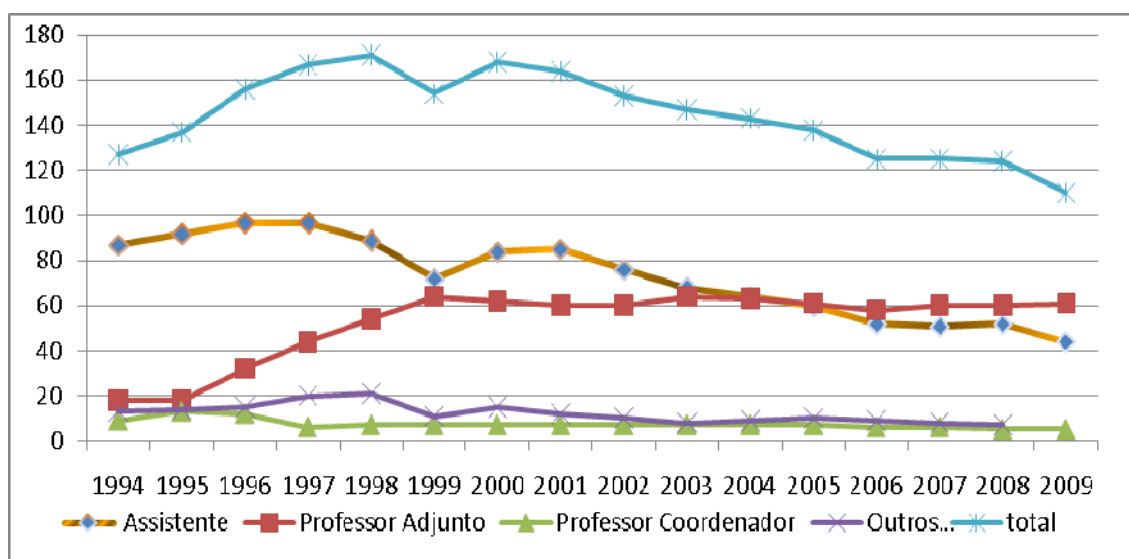


Figura 6: Evolução do corpo docente da ESTG

De registar ainda que a partir do ano de 2009 a ESTG deixou de ter Encarregados de Trabalho, passando estes para a categoria de Técnico Superiores da Função pública o que se traduz no abaixamento do numero total de Professores na ESTG (ver figura 6). Também a qualificação do corpo docente registou uma significativa melhoria nos últimos anos, realçando-se o facto de a percentagem de doutorados ter passado de 3% em 2002 para 22% em 2009.

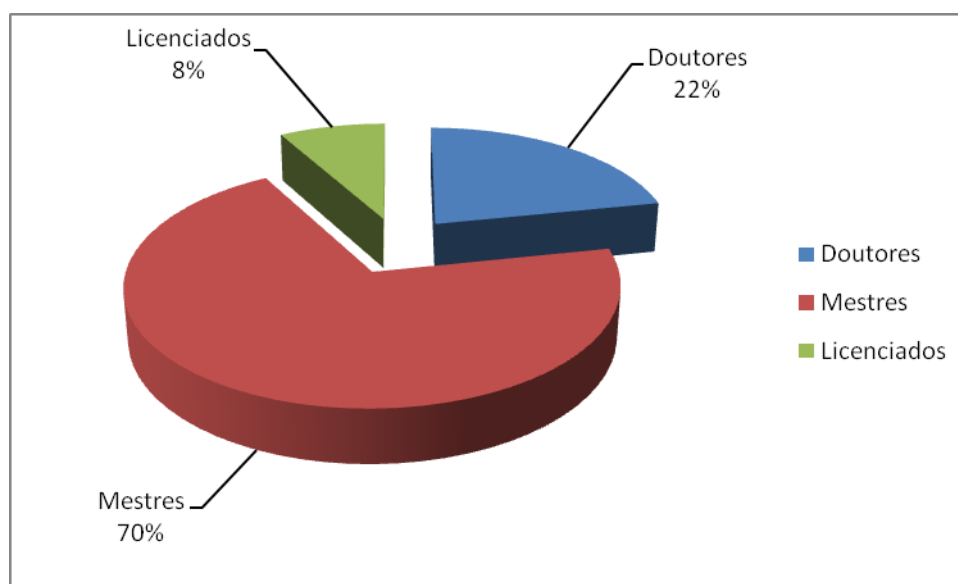


Figura 7: Qualificações Académicas do corpo docente

Salienta-se ainda, a elevada percentagem de docentes da ESTG que está envolvida em processos de Doutoramento, conforme ilustrado no quadro abaixo.

Tipo de formação	Iniciaram em 2009	Concluíram em 2009	Em formação
Mestrado	0	2	6
Doutoramento	10	1	41
Total	10	3	47

Quadro 4: Docentes em formação

No que diz respeito à assiduidade do pessoal docente, verificou-se um aumento de cerca de 31% no número de faltas relativamente a 2008 (768 dias em 2009). Os principais motivos foram doença (310 dias), e Maternidade/Paternidade (206 dias)

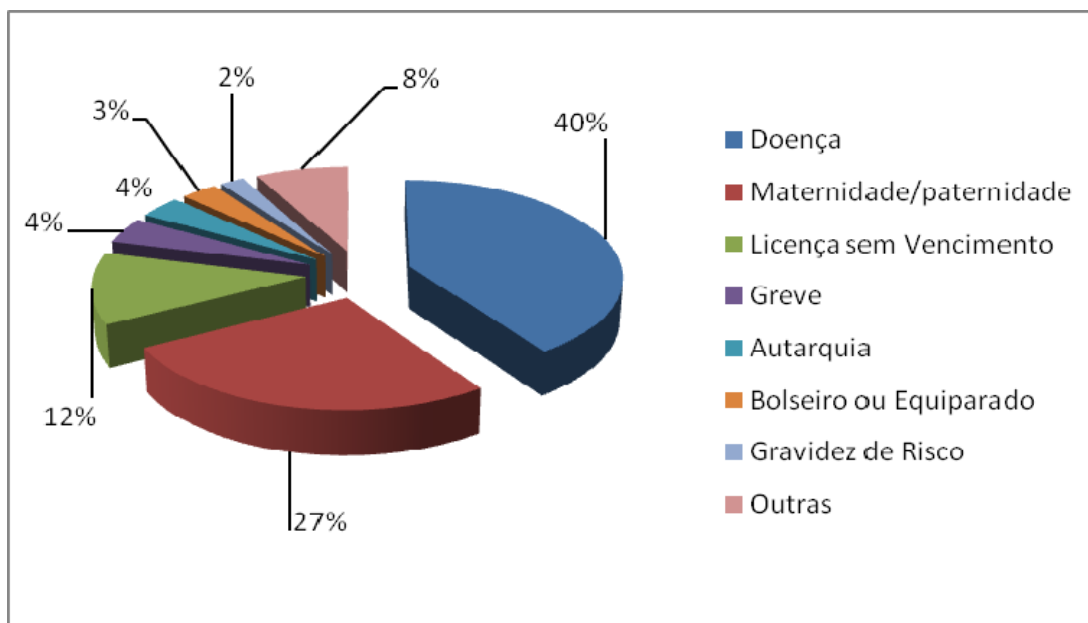


Figura 8: Assiduidade de pessoal docente

2.2.2 Pessoal não docente

A exercerem a sua actividade directamente na ESTG, existem actualmente (2009):

- 1 Secretária
- 4 Técnicos Superiores
- 1 Assistente Técnico
- 1 Técnico Profissional Especialista Principal
- 1 Operário Altamente Qualificado Principal
- 1 Operário Qualificado Principal
- 1 Encarregada de Pessoal Auxiliar
- 7 Auxiliares administrativas

Devido à reorganização dos serviços o pessoal que estava afecto à ESTG e que exercia actividade nos Serviços centrais passaram a estar sob alçada dos respectivos serviços.

O quadro abaixo caracteriza todo o pessoal atrás mencionado:

Pessoal Técnico e Administrativo	Número
Pessoal Técnico	3
Pessoal Administrativo	4
Pessoal Auxiliar Administrativo	8

Qualificações académicas	
Curso superior (Mestre, Bacharelato ou Licenciatura)	5
Curso Secundário	4
Escolaridade obrigatória	8
Total	17

Quadro 5: Caracterização do pessoal não docente

Relativamente ao pessoal técnico e administrativo, têm frequentado regularmente cursos de formação e actualização profissional, destacando-se, a título de exemplo os seguintes cursos de formação/actualização frequentados por parte do pessoal não docente no ano de 2009:

- A reforma da Administração Pública
- Técnicas de Gestão de Recursos Humanos
- Gestão do Tempo
- Marketing Pessoal
- Sensibilização de primeiros Socorros
- Seminário “A Qualidade, o Ambiente e a Segurança na Gestão Global das Empresas”
- Mestrado de Gestão, ramo Administração Pública
- Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica
- Procedimento disciplinar – STE
- Mestrado de Gestão, ramo Logística
- Curso de Redes CCNA
- Curso de Redes SWL
- Mestrado de Computação Móvel
- Formação de Formadores

Os registos de assiduidade do pessoal não docente mostram que houve uma diminuição acentuada do nº de dias de absentismo, passando de 586,5 dias em 2008 para 134 dias em 2009. A distribuição dos tipos de faltas está ilustrada na Figura 9, onde se pode verificar que a maior percentagem de faltas deve-se a doença.

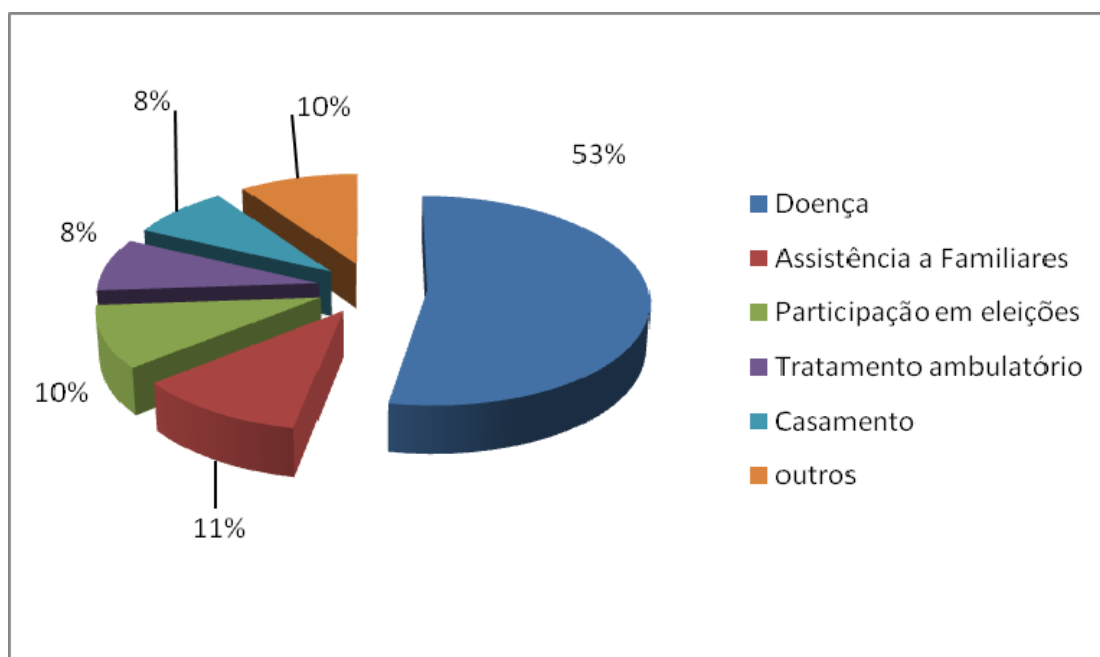


Figura 9: Assiduidade do pessoal não docente

2.3 Actividades de I&D, prestação de serviços e cooperação com o meio

Nos anos mais recentes os projectos de investigação, têm sido, na sua grande maioria, o resultado dos trabalhos relativos aos mestrados e doutoramentos nos quais os docentes da ESTG se têm envolvido, sendo estes projectos coordenados pelas instituições que conferem os graus.

A produção científica que tem sido criada na Escola, é fundamentalmente resultado do trabalho desenvolvido pelos docentes, tendo estes apresentado e publicado vários artigos tanto nacional como internacionalmente. Refira-se com agrado que alguma dessa produção científica tem sido resultado de projectos de investigação aplicada e prestação de serviços à comunidade envolvente.

No Quadro seguinte, apresenta-se a produção científica dos docentes da ESTG, quer no âmbito de algumas acções realizadas pela ESTG quer no âmbito da sua participação em congressos, acções de formação ou outras formas de participação.

Descrição	Nº de docentes envolvidos	Em Portugal	No Estrangeiro
1. Nº de conferências/congressos assistidos sem apresentação de comunicação	19	34	
2. Nº de conferências/congressos assistidos com apresentação de comunicação	22	33	China, Itália, Alemanha, Espanha, Costa Rica, Suíça, República Checa e Cabo Verde
3. Acções de formação frequentadas	20	53	
4. Artigos/livros publicados	11	12	7
5. Participação em projectos de investigação (excluem-se os projectos integrados nas acções de Mestrado ou Doutoramento dos envolvidos)	4	4	2
6. Participação em Júris de Mestrado ou Doutoramento	2	3	
7. Participação em comissões científicas de congressos, etc	3	2	1 (África do sul)

Quadro 6: Actividades de I&D dos docentes

A Direcção da Escola tem noção de que a mesma deve continuar de portas abertas à cooperação com a comunidade envolvente visto que existe entre elas uma clara relação biunívoca. O reflexo disso mesmo, são os protocolos de cooperação e desenvolvimento que têm sido estabelecidos com a comunidade exterior. No quadro nº 7 apresentam-se os protocolos assinados em 2009:

Entidade	Objecto do protocolo
Escola Secundária de Gouveia	Cooperação entre as duas instituições, tendo em vista a leccionação de CETS, em Gouveia.
NORCHAPA INDUSTRIES	Possibilidade de desenvolver, produzir e comercializar os produtos definidos em projectos de design de equipamento urbano por alunos da ESTG.
Egiquímica, Lda.	Contratualização de prestação de serviços proporcionados pela ESTG através do Laboratório de Qualidade da Água e Controlo da Poluição e do Laboratório de

	Microbiologia.
VERTIRIVA- Formação e Consultoria	Promover conjuntamente cursos de pós-graduação.
Domínio Vivo,Lda.	Promover conjuntamente cursos de pós-graduação.
Empresa Advank Lda.	Empreender o desenvolvimento e manutenção de relações de cooperação, investigação científica e desenvolvimento tecnológico em diversas áreas, no interesse da Advank e de acordo com as capacidades do IPG/ESTG.
CRITICAL MOVE S.A.	Estabelecimento de uma parceria entre as duas instituições no que concerne ao site do Critical Challenge.
Inforlíder	Apoiar os alunos finalistas da ESTG com oferta de desconto nos cursos de formação em Software Inforlíder.
Codinfor – Consultoria & Formação Lda.	Colaboração na área profissional, no âmbito do novo Sistema de Normalização Contabilístico.
Bestecenter	Acolher o formando para realização da formação prática no âmbito do curso de Técnicas Administrativas
LuzKu- Comunidade Internacional de Terapias Naturais e Artísticas	Contrato de prestação de serviços de formação e cedência de instalações com vista ao desenvolvimento do Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Herbalismo.
IEFP- Instituto do Emprego e Formação Profissional	Contrato de prestação de serviços no âmbito da Aprendizagem - Técnicas de Análise Laboratorial
AYR- Trends, Consulting & Innovation	Cooperação tendo em vista a inserção de alunos no âmbito da realidade empresarial
Gesto Apreciativo Lda.	Serviços prestados em termos de formação

Quadro 7: Novos protocolos celebrados em 2009

No âmbito dos diferentes protocolos já existentes, ou de outras solicitações, muitos têm sido os trabalhos desenvolvidos, como sejam os que a seguir se referem, referentes aos trabalhos de prestação de serviços levados a cabo pelos anteriores Departamentos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Informática Matemática, Gestão e Economia:

Descrição	Localidade/Estudo/Empresa
Formação CTOC	ESTG
Formação SNC – Sistema de Normalização Contabilístico	Guarda / Gesto Apreciativo
Formação SNC – Sistema de Normalização Contabilístico	Covilhã / Codinfor
Formadora da OTOC	Guarda
Assessora Qualificada – Tribunal de trabalho	Guarda
Avaliação de Candidaturas aos programas europeus Comenius e Leonardo da Vinci	Agência Nacional PROALV
Serviço de tradução	IPCB
Realização de ensaios físico-químicos e microbiológicos em águas	Acriguarda Egiquimica Ideia Verde Construções Amândio Carvalho
Realização de ensaios físico-químicos em águas de processos industriais	Egiquimica Coficab Guarda
Realização de ensaios físico-químicos em águas residuais	Textil Manuel Tavares, Egiquimica, IST (Lisboa), Toiguarda, Nortegal
Análise da Qualidade do Ar	Câmara M. Guarda
Ensaio Acústico	Ensaio Acústico
Maria Cândida Alves de Seabra	
Maria Dulcília Coelho de Sousa Pereira	
Miguel Martins Rito	
Silvino Pedro do Carmo	
Amílcar Gaspar Martins	
Teresa de Jesus Pereira Andrade	
João Carlos Basílio Ferreira	
Maria Adelaide Limão Patrício Guerra	
Fernando Garcia Cabral	
Fernando Garcia Cabral	
Ana Sousa Martins	
César Alberto Mendes Cheicho	
Manuel António Correia	
Apolinar Guzman Junior	
Manuel Agostinho Mendes Teixeira	
Construobra, Lda	
Construobra, Lda	
Alfredo Lopes, Ida	
Jacinto Cláudio Fresta Fernandes	
	Várias localidades

Pedro Daniel da Silva Coutinho
Beatriz Proença Rasteiro
Lucromania, Unipessoal, Lda
Carla Isabel Fernandes da Costa
José de Almeida Silva Cardoso
Check House
Joaquim Luis da Costa Gomes
Fernando de Almeida Lima
Carlos Alberto Garcia Fidalgo
João José Fernandes Lucas
José Ângelo Nabais Nunes das Neves
José Gilberto Martins Soares
Cristóvão Lages Antunes
Autobidarra - Sequeira Lda
Panificadora Alvercense, Lda
Beauty Ralax, Lda
Medicalvet, serviços veterinários, Lda
Patrícia Isabel da Silva Fonseca
Sociedade Agropecuária Baraças Irmãos Unidos
Iolanda Monteiro dos Santos
Maria Madalena Augusta Marques
Guilherme José Pinto Farias
Construções Madalena
Zé da Praça - cervejaria e Marisqueira
Álvaro de Andrade Pissara
Clínica Médica Dentária Cecília Fortunato
Filomena Brás Ferreira
Margarida Maria de Jesus Santos
Maria Isaura Tavares
Sandra Marisa Gomes Paulino
Joaquim Marques Teodósio
Alcides Valdemar Lopes Leal
Os Amigos da Arrifana - Liga de Solidariedade Social e Melhoramentos, IPSS
Lactibar SA
Ilda Maria Moreira Fragoso
Construções Pêra do Moço
Alcino Miguel Santos Morgado
Grupo de Amigos do Manigoto, IPSS
Célia Maria Trindade Pereira
Nélida Maria dos Reis Gonçalves Pereira
Jorge Manuel Monteiro Mendes
Ana Maria do Bento Vieira Rente
Carlos Moreira Unipessoal Lda

Empreendimentos Imobiliários do Noeme, Ida
Imoveiga - sociedade de construção civil, Lda
Casa do Povo de Aldeia da Serra
Maria Goreti Gomes Fernandes
Trancoso Pedra, Transformação de rochas Lda
Nunes & Nunes Lda
Egitintas, Lda
António Augusto Carteiro Branco
Maria Olga Ferreira Alves Gaspar
José Joaquim Garcia Nunes
Francisco João Martins
Optica Lince, Lda
Cubisdata
António Bernardo Bragança
Eliseu Costa Pina
Paulo Jorge Almeida Raposo
Lídia Clotilde Aubry
José Augusto Nibau
Aurora Maria Santos
Benedita Nunes
David Dias
José Carlos Fernandes
David Manuel Garcês Fernandes
Instituto de Neurologia e Neurofisiologia
Ernesto Gonçalves
ARL - Construções SA
Maria de Fátima Cruz Neta Gonçalves
Construções Madalena. Lda
Paulo Jorge do Cabo Lourenço Dias
Joaquim Luís Pires
LAC - Arelo Manso, Lda
António Palos Gonçalves
Telmo Gastão de Jesus Cunha
Daniel Moreira
Câmara Municipal de Almeida
Horácio Matias Monteiro
Maria José de Jesus Oliveira Lourenço
Manuel Batista Coelho
Dora Isabel Ferreira Lourenço
Marco Alexandre Matos Paulo
Alípio António Ferreira Monteiro
José de Jesus Jorge
Joaquim Neves de Almeida
Ana Margarida Vaz Correia

Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento
Armando Paulo Marques
Orlindo Bento Boa
Empreendimentos Imobiliários do Noeme, Ida
Manuel Fernando Galante Fernandes
António Augusto Pina Figueiredo
Maria da Conceição Martins Lourenço
Pedro Miguel Ferreira Luzio
Construções Saraiva Coutinho, Lda
Mário Baltazar da Silva
Cláudio Bruno do Rosário Gonçalves
Associação M.C.D.P.I. e 3ª idade
Maria Rodrigues
Elisabete Madeira Correia Ferreira
Amélia Pinto Gonçalves
Rui Miguel dos Santos Marques
José Manuel Tavares Aparício
Prime Realty
Francisco da Silva Vieira
Raul Basílio
Manuel Rodrigues
Graciela Fernandes Amaro
Ana Cristina de Sousa Clemente
Centro de Apoio Social de Pala
Maria de Fátima Dias Maio Lages
Carlos Alberto Rodrigues Lopes
António Fernandes Moito
António Gomes Pinto
Francisco Alpendre Elias
Maria da Graça de Jesus
José Joaquim Varandas
António André
Joaquim Monteiro dos Santos
Manuel Azevedo Carvalho
Liliana Patrícia Pinho Pereira
Joaquim António Costa Neves
Patrícia Isabel dos Santos Beirão
Risodente, Clínica Médica Dentária, Lda
Orlando Emanuel da Cruz Nobre
Armindo José Rodrigues
José Valente Morgado Nunes
Helder Pina Araújo e Castro
Instituto de Neurologia e Neurofisiologia
Cristina da Conceição Fernandes

Alípio Manuel Alves Ramos
Alfredo Lopes, Lda
Arl Imobiliária SA
Victor Manuel Coutinho Cardoso
António Tomé Abadesso
Construções Natálio Costa Lopes & Filho
Maria Cândida Alves de Seabra
Maria Dulcília Coelho de Sousa Pereira
Miguel Martins Rito
Silvino Pedro do Carmo
Amílcar Gaspar Martins
Teresa de Jesus Pereira Andrade
João Carlos Basílio Ferreira
Maria Adelaide Limão Patrício Guerra
Fernando Garcia Cabral
Fernando Garcia Cabral
Ana Sousa Martins
César Alberto Mendes Cheicho
Manuel António Correia
Apolinar Guzman Junior
Manuel Agostinho Mendes Teixeira
Construobra, Lda
Construobra, Lda
Alfredo Lopes, Lda
Jacinto Cláudio Fresta Fernandes
Pedro Daniel da Silva Coutinho
Beatriz Proença Rasteiro
Lucromania, Unipessoal, Lda
Carla Isabel Fernandes da Costa
José de Almeida Silva Cardoso
Check House
Joaquim Luis da Costa Gomes
Fernando de Almeida Lima
Carlos Alberto Garcia Fidalgo
João José Fernandes Lucas
José Ângelo Nabais Nunes das Neves
José Gilberto Martins Soares
Cristóvão Lages Antunes
Autobidarra - Sequeira Lda
Panificadora Alvercense, Lda
Beauty Relax, Lda
Medicalvet, serviços veterinários, Lda
Patrícia Isabel da Silva Fonseca
Sociedade Agropecuária Baraças Irmãos Unidos

Iolanda Monteiro dos Santos	
Maria Madalena Augusta Marques	
Guilherme José Pinto Farias	
Construções Madalena	
Zé da Praça - cervejaria e Marisqueira	
Álvaro de Andrade Pissara	
Clínica Médica Dentária Cecília Fortunato	
Filomena Brás Ferreira	
Margarida Maria de Jesus Santos	
Maria Isaura Tavares	
Sandra Marisa Gomes Paulino	
Joaquim Marques Teodósio	
Alcides Valdemar Lopes Leal	
Os Amigos da Arrifana - Liga de Solidariedade Social e Melhoramentos, IPSS	
Lactibar SA	
Brito & Xavier, S. A.	Estudo Geotécnico
OLANO - Logística do Frio, Lda	Estudo Geotécnico
URBITRAÇO, Arq. e Engenharia	Certificação Energética
URBITRAÇO, Arq. e Engenharia	Certificação Energética
Apolinar Guzman Junior	Certificação Energética
António Manuel dos Santos Fernandes	Certificação Energética
Fernando Garcia Cabral	Certificação Energética
Fernando Garcia Cabral	Certificação Energética
Fernando Garcia Cabral	Certificação Energética
José Sebastião	Certificação Energética
António Augusto do Vale Fantasia	Certificação Energética
Mário Queirós Teixeira	Certificação Energética
Celestino Nunes Vilar	Certificação Energética
URBITRAÇO, Arq. e Engenharia	Certificação Energética
Clínica Médica Dentária Cecília Fortunato	Certificação Energética
URBITRAÇO, Arq. e Engenharia	Certificação Energética
Construobra, Lda	Certificação Energética
Construções PalaGuarda	Certificação Energética
Construções PalaGuarda	Certificação Energética
URBITRAÇO, Arq. e Engenharia	Certificação Energética
emails-mediação imobiliária	Certificação Energética
David Marques	Certificação Energética
Dorinda da Conceição Gonçalves	Certificação Energética
Maria de Fátima da Costa Logrado	Certificação Energética
ARL- Construções SA	Ensaio: tensão de rotura à compressão
António José Baraças	Ensaio: tensão de rotura à compressão
ARL- Construções SA	Ensaio: tensão de rotura à compressão
Pavibel-Pavimentação e Construção, Lda	Ensaio: tensão de rotura à

	compressão
Cipriano Pereira de Carvalho e Filhos, Lda	Ensaio: tensão de rotura à compressão
ARL- Construções SA	Ensaio: tensão de rotura à compressão
Mota-Engil, Engenharia e Construção	Ensaaios CPTU
Mota-Engil, Engenharia e Construção	Ensaaios de permeabilidade; Ensaaios triaxiais; Ensaaios de Compressão Uniaxial e outros Ensaaios Laboratoriais e de Campo

Quadro 8: Estudos e prestação de serviços ao exterior

Também no âmbito do Protocolo com Escola Tecnológica da Beira Interior (ESTEBI), foi dada colaboração, por parte de docentes das UTC'S de Engenharia e Tecnologia, Ciências Exactas e Experimentais e Línguas e Culturas na leccionação de módulos de três Cursos de Especialização Tecnológica, nível IV, em Manutenção Industrial, Qualidade Ambiente e Segurança e Robótica e Controlo Industrial.

Também o CET de Redes e Sistemas Informáticos foi leccionado pelos docentes da UTC de Engenharia e Tecnologia, na Escola Secundária de Gouveia.

As verbas envolvidas em todas estas prestações de serviço totalizaram em 2009 o valor de 445.000,00 Euros, sendo que da parte da AFTEBI foram facturados cerca de 190.000,00 Euros.

2.4. Instalações e equipamentos

Continuou-se a política de apetrechamento dos laboratórios, aquisições de equipamentos para laboratório e salas de aula e outros, sendo que as aquisições de bens de capital (equipamento informático, administrativo, laboratorial e software) totalizaram 34.00,00 Euros.¹

Foram efectuadas candidaturas para financiar a criação dos Policasulos e do Laboratório de Betuminosos, das quais ainda se desconhece a avaliação final. No

¹ Não está incluído o valor pago pelo IPG em compras que são comuns a todas as unidades orgânicas e aos serviços centrais.

entanto, no caso dos Policasulos, já foram definidas as salas que lhes seriam afectas, orçamentadas e executadas parte das obras necessários e estabelecidos contactos institucionais de modo a se conseguir a sua implementação por outra via que não a de financiamento estatal.

2.5. A organização e gestão da Escola

Além dos órgãos referidos e consagrados nos estatutos do IPG e da ESTG, a Direcção da ESTG com o propósito de atingir os seus objectivos e melhor servir os seus alunos e docentes conta com o apoio do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP), dos quais se referem algumas das suas actividades no decorrer do ano 2009.

2.6. Actividades do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP)

Desde o ano de 1998 que o GESP tem apostado na prestação de um verdadeiro serviço público. A sua actuação permite-lhe ser caracterizado como um interface ímpar de apoio à inserção na vida activa dos estudantes e diplomados da ESTG e, simultaneamente, como um pólo de ligação e proximidade entre a ESTG e a comunidade envolvente.

O GESP assume-se como uma porta de acesso ao mercado de trabalho que, através da sua acção, combate as assimetrias e especificidades da própria zona de influência regional da ESTG conjugando diferentes serviços e actividades na sua área de intervenção, nomeadamente:

- Promoção de actividades e programas dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, no domínio do exercício profissional qualificado, através de estágios, projectos de fim de curso e emprego;

- Interação com distintas Instituições, de diversas áreas de actividade económica, permitindo a inserção profissional dos estudantes e assumindo-se como elo de ligação entre a ESTG e a Comunidade;
- Promoção e divulgação de acordos com Instituições que permitem a realização de estágios e a inserção profissional de estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG;
- Disponibilização de bases de dados de estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, assim como de Instituições, salvaguardando, sempre, o direito à informação reservada;
- Acompanhamento, controlo e avaliação sistemática de todas as medidas activas de emprego, promovidas por distintas entidades nacionais e internacionais, através da promoção da sua racionalização e do desenvolvimento de estratégias potenciadoras com vista à permanência dos estudantes na vida activa;
- Dinamização do Plano Nacional de Emprego, em conjunto com outras entidades, materializado pelo Estado Português no âmbito da Estratégia Europeia para o Emprego 2003-2010, resultante da Cimeira Extraordinária sobre o Emprego do Luxemburgo de Novembro de 1997;
- Apoio a docentes da ESTG nos percursos formativos dos seus estudantes;
- Realização de seminários e conferências dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes, assim como a docentes e à comunidade externa da ESTG.

A - Estrutura

A estrutura organizativa do GESP, em 2009, apresentada na Figura 10, é composta por linha de dependência da Direcção da ESTG, Coordenação da Professora Rute Abreu até Maio e do Professor João Miranda a partir de Maio e o Secretariado Técnico e Administrativo a cargo da Técnica Superior Teresa Teodoro.

Direcção	•Prof. ^a Teresa Paiva •Prof. Pedro Cardão
Coordenação	•Prof. João Miranda
Secretariado Técnico e Administrativo	•Dra. Teresa Teodoro

Figura 10: Estrutura do GESP

B - Públicos Alvo

O principal público-alvo das acções desenvolvidas pelo GESP são os alunos, diplomados e antigos alunos da ESTG. Por outro lado, Empresas e Instituições são outro pólo da acção do GESP.

Quais os apoios que o GESP presta aos estudantes e diplomados da ESTG?

A actividade do GESP tem como orientação o exercício profissional qualificado, nomeadamente no que diz respeito aos estágios curriculares, projectos de fim de curso com vista à sua, completa e total, integração e progressão no mercado de trabalho.

Os apoios prestados são:

- Atendimento, privilegiando uma relação de proximidade;
- Orientação, privilegiando o acompanhamento progressivo;
- Promoção de estágios, projectos e oportunidades de inserção profissional/emprego;
- Desenvolvimento de parcerias com Empresas e Instituições com vista à realização de estágios;
- Apoio em todo o processo de estágio, curricular e extra-curricular.

Quais os apoios que o GESP presta às Empresas e Instituições?

A acção do GESP contribui para o combate das assimetrias regionais e distintas especificidades da área de influência da ESTG através de diferentes serviços e actividades específicas à sua intervenção. Para isso, o GESP interage com as instituições e empresas, das várias áreas de actividade económica e sedeadas em diversos pontos do País, posicionando-o como um elo de ligação ímpar entre a ESTG e a comunidade envolvente.

Os serviços prestados são:

- **Apoio no Recrutamento:** uma forma simples e rápida de colmatar as suas carências em termos de recursos humanos, a tempo integral ou parcial, através de uma bolsa de finalistas, recém-diplomados e diplomados candidatos a emprego/estágio profissional. Sempre que solicitado, o GESP presta ainda apoio na organização e realização de entrevistas profissionais.
- **Estágios:** o Programa de Estágios possibilita às Empresas/Instituições receberem finalistas para a realização de estágios curriculares e extra-curriculares usufruindo de um apoio permanente com disponibilização de informações e esclarecimentos sobre o estágio, documentação e regulamentos.

A grande fonte de ofertas de emprego e estágio são, evidentemente, as Empresas e Instituições, razão pela qual é importante satisfazer cada pedido com rigor e profissionalismo prestando, simultaneamente, toda a informação sobre os cursos leccionados na ESTG.

É neste sentido que o GESP desenvolve esforços com vista a estimular e aprofundar as relações com a comunidade externa reforçando, simultaneamente, a projecção da ESTG.

C - Outros apoios prestados pelo GESP

O GESP apoia igualmente os docentes da ESTG no percurso formativo dos seus estudantes, nomeadamente:

- Disponibilização de processos de estágio e outras informações;
- Disponibilização de contactos e outras informações de diferentes empresas e entidades, quer a nível nacional, quer a nível internacional;
- Levantamento de dados e emissão de declarações discriminativas de orientação de estágios, em curso e finalizados, e participação em júris de defesa de relatório de estágio;
- Disponibilização de bases de dados de Instituições e Empresas

D - Portal do GESP

Enquadramento

O portal do GESP (www.gesp.ipg.pt) surgiu no contexto de uma crescente necessidade de total abertura e contacto do GESP com os seus públicos-alvo.

Actualmente, o portal encontra-se em pleno funcionamento apresentando já um considerável número de visitas. No ano de 2009 foram vistas 83535 páginas em 6280 sessões abertas.

Quanto ao número de utilizadores, em 2009 registaram-se 704 alunos ou ex-alunos da ESTG e 179 empresas.

Caracterização

O portal do GESP é um sistema de informação baseado na Web. Trata-se de uma importante plataforma de apoio e orientação, não só ao longo do percurso académico de todos os estudantes da ESTG, como também na inserção na vida activa e desenvolvimento da carreira profissional dos diplomados e antigos alunos da ESTG.



Figura 11: Portal do GESP

Adicionalmente, permite suportar, automatizar e otimizar os processos do GESP, de forma produtiva, flexível e integrada, envolvendo os vários intervenientes, nomeadamente: o próprio serviço, os estudantes, os diplomados, os antigos estudantes, as empresas e instituições.

Vantagens

Cabe destacar entre muitas outras:

- Sistematização de processos, proporcionando maior nível informativo e simplicidade, com total transparência para todos os intervenientes;
- Maior proximidade, através de um serviço disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em qualquer lugar do Mundo;
- Maior dinamismo, com o consequente aumento da qualidade de serviços.

Públicos

A plataforma apresenta uma estrutura complexa uma vez que está direccionada para três públicos distintos, cada um com funcionalidades e conteúdos específicos:



Figura 12: Públicos do Portal do GESP

Espaço Público

Conteúdos de Apoio

O portal conta também com um espaço público no qual são disponibilizados conteúdos de apoio ligados à área de actuação do GESP como, por exemplo:

- Procura de Emprego
- Anúncios
- Candidatura e Curriculum Vitae
- Cartas de Candidatura
- Entrevista
- Testes Psicotécnicos
- Marketing Pessoal
- Empreendedorismo

O portal pretende ser uma plataforma dinâmica de apoio e orientação profissional para todos os alunos e diplomados da ESTG no que se refere ao tema Emprego/Carreira.

Com este objectivo, e dada a exigência da informação, o GESP obteve duas importantes parcerias:



O SAPO Emprego é o ponto de encontro entre quem oferece e quem procura novas oportunidades de emprego, formação e estágio. Beneficiando da visibilidade do portal SAPO, é um serviço líder na área de recrutamento online em Portugal, contando com uma média de 350 mil visitantes únicos mensais, mais de 400 novas ofertas de emprego mensais e uma base de dados de cerca de 145 mil currículos.



O portal das universidades portuguesas ibero-americanas. Toda a informação e serviços universitários como bolsas, cursos, carreiras, notícias, bibliotecas, emprego, etc.

Directório

O GESP reúne nesta secção links directos para um vasto leque de informação:

- Bancos – Estágios e Recrutamento
- Programas de Estágios Nacionais
- Recrutamento Online
- Empresas de Recursos Humanos e Portais de Emprego
- Formação Profissional
- Cursos de Línguas no Estrangeiro

Biblioteca Digital

Para além das publicações de carácter científico, a Biblioteca Digital do IPG disponibiliza as colecções Relatórios de Estágio e Projectos de Fim de Curso. No portal do GESP é disponibilizado o link para acesso directo a esta ferramenta.

Desde Junho de 2009, o GESP deixou de ser responsável pela Biblioteca Digital passando esta função para os serviços da Biblioteca do IPG.

E - PROGRAMA DE ESTÁGIOS

Enquadramento

O Programa de Estágios, curricular e não curricular, consiste na divulgação e promoção dos cursos da ESTG junto de uma vasta selecção de Empresas e Instituições sedeadas, não só na Guarda como também em distritos limítrofes e grandes centros urbanos. O objectivo primário é dar a conhecer a ESTG, os serviços prestados pelo GESP e, obviamente, obter o maior número e diversidade de colaborações para concretização de estágios.

Acima de tudo, este programa facilita o primeiro contacto com a vida activa e, simultaneamente, dá resposta às expectativas dos estudantes, criadas ao longo da sua formação académica, em relação ao estágio curricular, o GESP executa anualmente o Programa de Estágios.

Divulgação

O Programa de Estágios abrangeu em 2010 uma selecção de 1032 Empresas e Instituições, situadas em várias regiões do País e com actividades em variadas áreas direccionadas às Licenciaturas e Cursos de Especialização Tecnológica da ESTG que foram contactadas através de email ou fax.

Para além do feed-back directo às propostas de parceria para estágios, esta campanha promove paralelamente o GESP, a ESTG e respectivos cursos originando, frequentemente, contactos posteriores em diferentes vertentes, como por exemplo, nas saídas profissionais.

Ofertas de Estágio

O Programa de Estágios de 2009 ofereceu um total de 247 vagas para estágio.

Relativamente ao número de ofertas de estágio por curso, os mais procurados foram Marketing (MKT) e Gestão, com 44 pedidos cada.

Por outro lado, Engenharia do Ambiente (EA) e os CET'S de Condução de Obra (CET CO) e de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos (CET IMRSI) foram os cursos que registaram menor procura por parte das Empresas e Instituições.

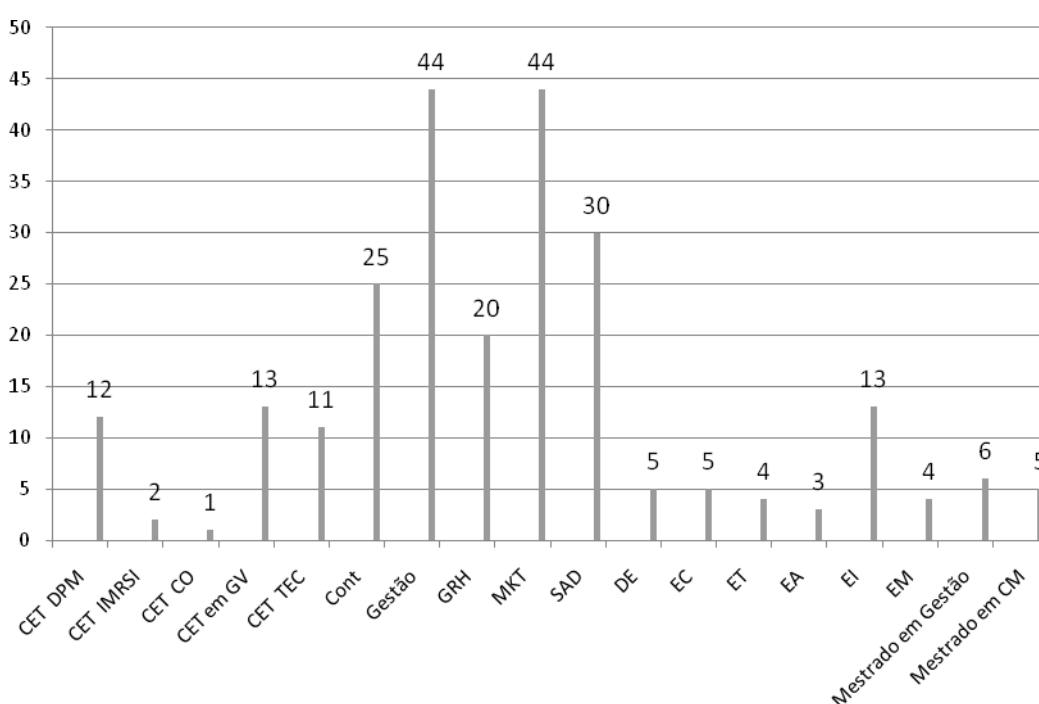


Figura 13: Nº de ofertas de Estágio por curso

F - BOLSA DE EMPREGO

Enquadramento

A entrada no mercado de trabalho é um desafio para todos os estudantes. Neste processo, o GESP oferece o serviço *Bolsa de Emprego* cujo objectivo principal é facilitar e promover a entrada no mercado de trabalho de estudantes e diplomados da ESTG e, posteriormente, contribuir para a progressão da carreira dos antigos estudantes.

Funcionamento

Actualmente, este serviço está centralizado no portal do GESP e baseia-se num sistema de informação simples e rápido. O candidato inscrito na Bolsa de Emprego recebe no seu e-mail, de acordo com o seu perfil, a divulgação de propostas directas de emprego/estágio profissional.

Nesta primeira divulgação, e no caso de ofertas directas ao GESP, é divulgada desde logo toda a informação facultada e autorizada pela entidade empregadora. Tratando-se de ofertas e anúncios on-line pesquisadas directamente em portais de emprego, o GESP divulga o anúncio e o respectivo link para consulta e candidatura.

Complementarmente, quer para as ofertas directas, quer para as pesquisadas online, são realizadas acções de divulgação na própria ESTG através de cartazes e panfletos para assegurar a divulgação de oportunidades junto a toda a comunidade da ESTG.

G - INDICADORES

Estágios

De acordo com o n.º 1 do Regulamento de Estágios Curriculares em vigor na ESTG, o Estágio Curricular tem por objectivo complementar a formação académica através do exercício de tarefas e funções práticas em Instituições, proporcionando ao estudante a aprendizagem de competências profissionais num contexto real de trabalho.

Já a alínea 2.3 do ponto *Admissão a Estágio* do mesmo Regulamento define que o estudante dever-se-á dirigir ao GESP para iniciar o processo de admissão a Estágio Curricular.

Pedidos de Estágio Curricular Personalizados

O GESP realiza pedidos personalizados para estudantes da ESTG que pretendam realizar o Estágio Curricular em Empresas/Instituições específicas, não incluídas no Programa de Estágios. Assim, em 2009 foram realizadas 48 contactos neste sentido.

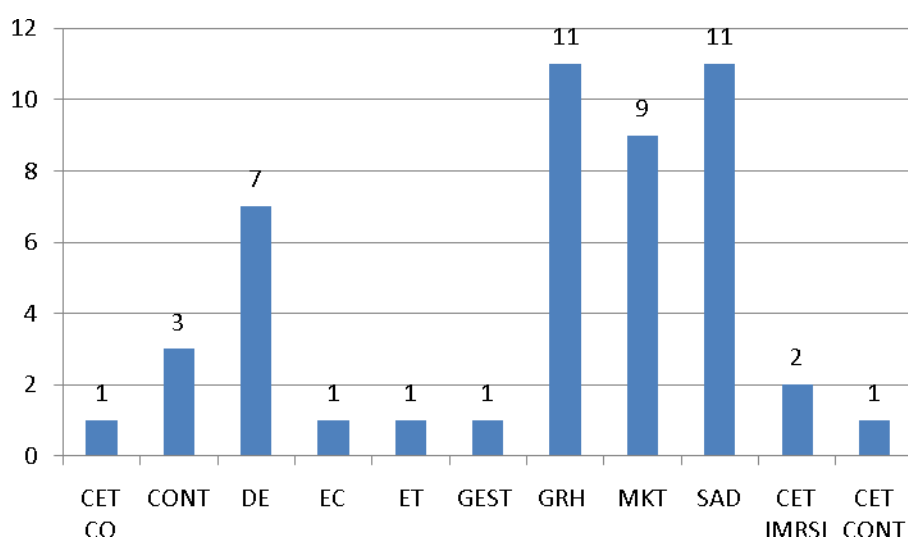


Figura 14: Pedidos de Estágio Curricular Personalizados

Estágios Curriculares Concluídos

No ano de 2009 foram defendidos um total de 127 estágios curriculares. O curso com mais defesas de relatórios de estágios foi o de Contabilidade (CONT), com um total de 32 registos, enquanto a licenciatura em Eng. do Ambiente e os cursos de especialização tecnológica em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos (IMRSI), Contabilidade e Gestão de Vendas registaram os valores mais baixos atendendo ao número de finalistas em condições de entrar em estágio curricular.

O curso de Engenharia Civil (EC), apesar de não prever na sua estrutura curricular o estágio curricular para conclusão de curso registou 5 casos. Estes estágios, denominados extra-curriculares, foram realizados no âmbito do protocolo existente entre a ESTG e a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET) com vista à admissão na associação profissional.

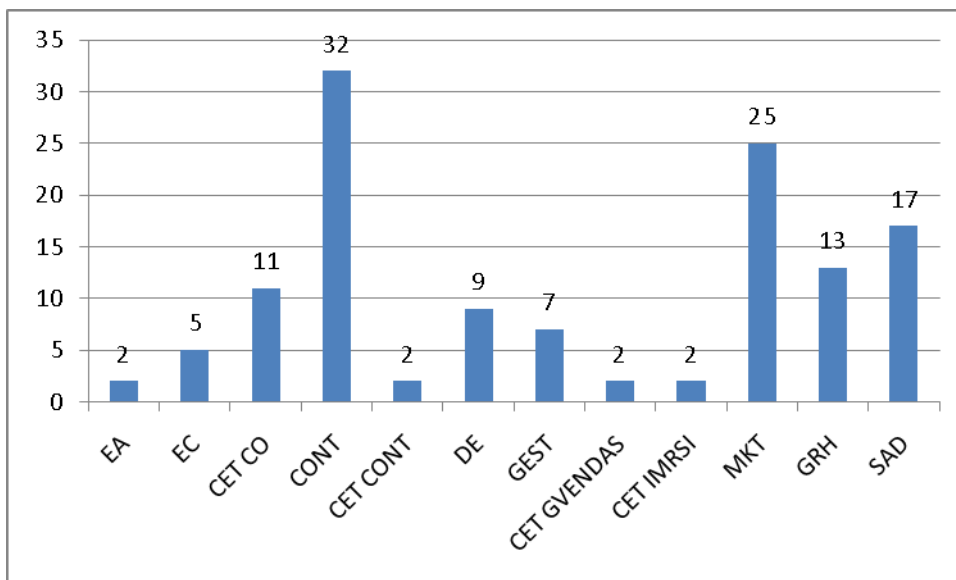


Figura 15: Estágios concluídos 2009.

Relatórios de Estágio Curricular

Após a defesa do relatório de estágio, o formulário Certificado de Estágio é entregue no GESP a fim de confirmar a entrega da versão corrigida do documento em papel e em suporte digital. O suporte digital destina-se à Biblioteca Digital do IPG, enquanto a versão em papel é enviada para a Biblioteca do IPG para arquivo. Em 2009 foram remetidos 108 relatórios de estágio curricular e 3 projectos de fim de curso.

Saídas Profissionais

Em 2009 o GESP foi contactado por 124 Empresas/Instituições para efeitos de emprego/estágio profissional.

N.º de Oportunidades

Como resultado da parceria com as 124 Empresas/Instituições, o GESP registou um total de 193 oportunidades de emprego/estágio profissional.

Analisando estas oportunidades em termos de cursos, a figura 16 mostra que os cursos mais procurados pelas Empresas/Instituições em 2009 foram a Engenharia Informática e Contabilidade com um total de 16 oportunidades de emprego cada.

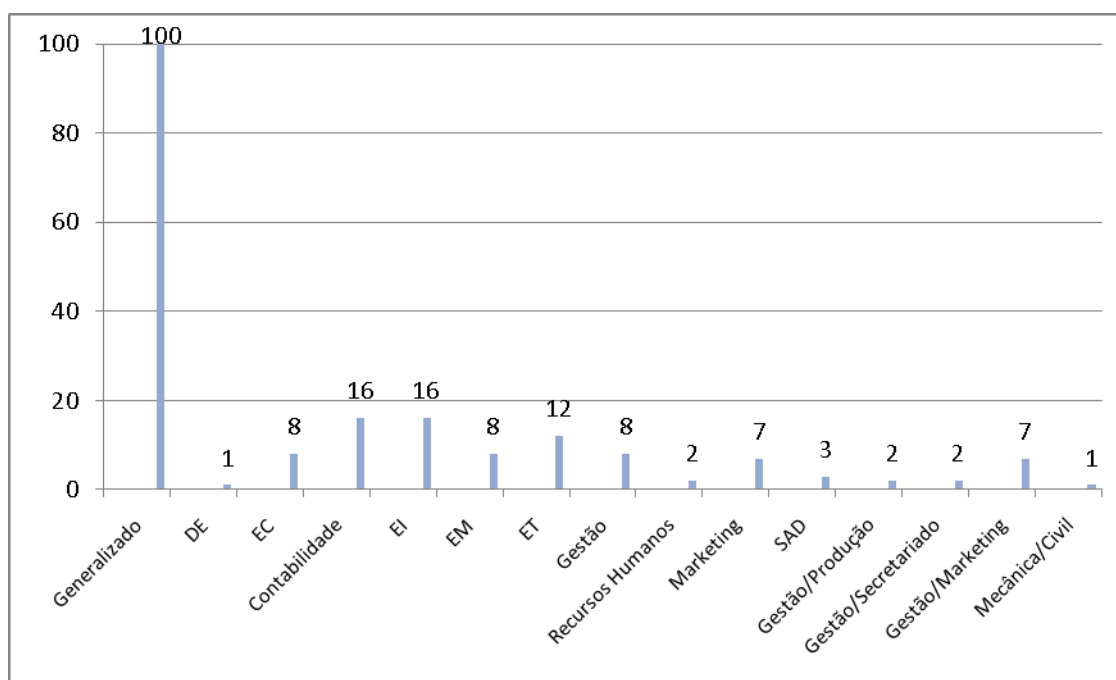


Figura 16: Distribuição das Ofertas de Estágio por curso

H - ACORDOS E PARCERIAS

Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC)

É responsabilidade do GESP organizar, gerir e arquivar os processos de estágio curricular realizados ao abrigo do protocolo realizado entre a ESTG/IPG e a OTOC. É também competência do GESP receber as versões finais destes relatórios de estágio e garantir a sua entrega na Biblioteca do IPG para arquivo principal.

Em 2009 foram realizadas 35 defesas de relatórios de estágio curricular no âmbito do protocolo com a OTOC.

Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET)

A ESTG do IPG tem igualmente protocolo com a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos a fim de integrar o estágio existente no currículo académico dos cursos da ESTG ou um estágio extra-curricular, no estágio profissional da ANET.

Assim, para além da prestação de informação e esclarecimentos relativamente ao referido protocolo, o GESP é responsável pelo cumprimento dos seguintes deveres atribuídos à ESTG:

- Garantir a observância deste protocolo, tendo em especial atenção que nos protocolos celebrados com as entidades onde se irão realizar os estágios (convenções de estágio), o Orientador (pertencente ao corpo docente da ESTG) e o Supervisor (Engenheiro ou Engenheiro Técnico com formação na mesma área do curso frequentado pelo estagiário) não serão coincidentes;
- Garantir todas as formalidades de aprovação - início, acompanhamento e avaliação - estabelecidas no Regulamento de Estágios da ESTG;

- Garantir que todos os estágios abrangidos neste protocolo terão uma duração mínima de seis meses;
- Disponibilizar os meios necessários para que a ANET possa ministrar, nas instalações da ESTG, o curso de Ética e Deontologia, com uma duração de oito horas e com uma periodicidade de seis meses;
- Permitir, a qualquer responsável designado pela ANET, o acesso ao arquivo documental existente no Estabelecimento de Ensino, relativo aos estágios frequentados com enquadramento neste protocolo;
- Divulgar a informação necessária inerente ao presente protocolo aos alunos matriculados nos cursos reconhecidos pela ANET, ministrados no Estabelecimento de Ensino, nos quais se inclua o módulo curricular de estágio;
- De toda a documentação necessária ao início e conclusão do estágio será enviada cópia para a ANET.

O GESP intervém ainda junto da ANET, sempre que necessário e solicitado, no sentido de esclarecer e resolver questões relacionadas com os processos dos finalistas e diplomados da ESTG.

Em 2009 foram remetidos para a sede da ANET os seguintes processos:

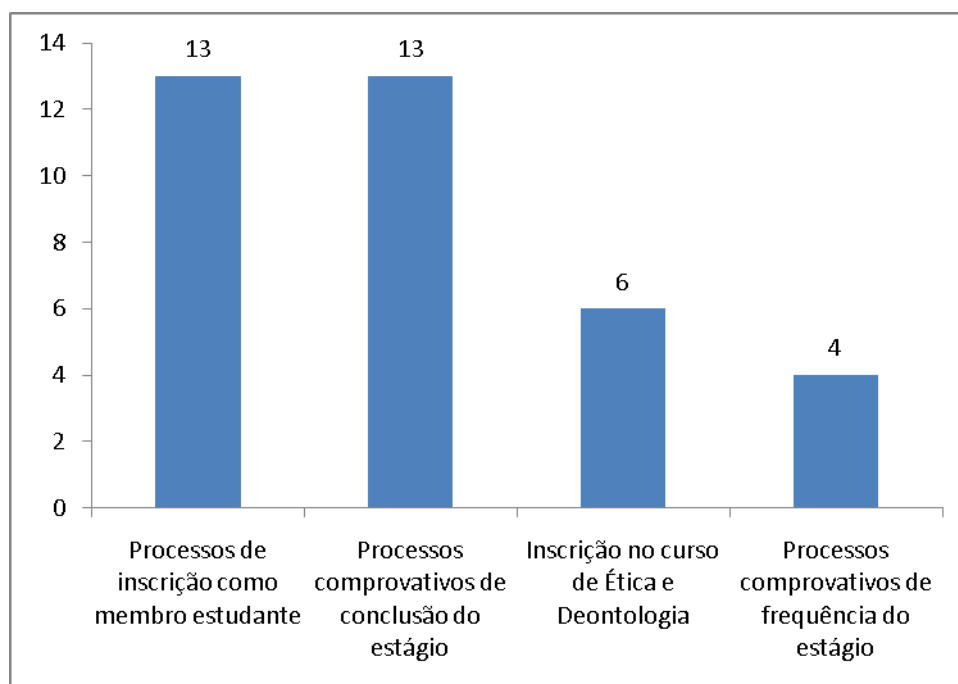


Figura 17: Processos enviados para a ANET em 2009

Caixa Geral de Depósitos

O Programa de Estágios da Caixa Geral de Depósitos dirigido aos estudantes e diplomados do IPG foi divulgado em Julho/2009.

Porque todo o processo de candidatura é realizado através da página de internet da CGD, o GESP procedeu à divulgação e promoção do programa através de cartazes e do serviço Mailing List.

Banco Santander Totta

Foram enviadas 5 candidaturas para a realização de um estágio curricular no Banco Santander Totta tendo-se concretizado um estágio curricular no âmbito da licenciatura em Marketing no balcão da Covilhã.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Vale do Távora e Douro

Em 2009 foi assinado um protocolo com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo onde este Banco se compromete a atribuir Estágios de Aproximação à Vida Activa mediante selecção das candidaturas apresentadas pelo Instituto Politécnico da Guarda.

Após a assinatura deste protocolo, e até final de 2009, foram desenvolvidos vários contactos com candidaturas de finalistas para realização de estágios curriculares e, inclusive, de diplomados para realização de estágios profissionais. Destas candidaturas resultaram 5 estágios curriculares em diversos balcões, bem como a concretização de um estágio profissional, com datas de início previstas para 2010.

I - PROGRAMAS E EVENTOS

Programa de Estágios de Jovens Estudantes (PEJENE)

O GESP promove anualmente o Programa de Estágios de Jovens Estudantes no Ensino Superior nas Empresas (PEJENE), promovido pela Fundação da Juventude, junto dos estudantes da ESTG. Este programa caracteriza-se por ser um cartão verde para o primeiro contacto com o mercado de trabalho visando proporcionar aos estudantes que frequentam o penúltimo ano de qualquer licenciatura a possibilidade de realizar um estágio de 2 ou 3 meses.

O processo de candidatura ao PEJENE foi realizado on-line, directamente na página do Programa, pelo que o GESP não procedeu à recepção e envio de candidaturas. Sendo assim, o GESP procedeu à divulgação do Programa em Fevereiro de 2009 e ao esclarecimento de dúvidas e questões.

Organização da Sessão de Apresentação do Programa de Recrutamento da *DECATHLON*

O GESP organizou em Abril/2009 uma sessão de apresentação do Programa de Recrutamento da empresa *Decathlon*. Com o objectivo de reforçar os objectivos e mensagem da empresa, foi realizada uma nova sessão em Maio/2009, evento que incluiu já a realização de entrevistas com candidatos já seleccionados no processo de recrutamento. Ambas as sessões foram dirigidas a todos os estudantes e diplomados da ESTG com vista ao recrutamento de Responsáveis de Desporto e Vendedores para a nova loja da Guarda.

O GESP assegurou a promoção dos eventos através do Portal do GESP e da criação de folhetos disponibilizados pela ESTG. Em antecipação à sessão de apresentação, o GESP recolheu os *Curricula Vitae* de potenciais interessados com vista a serem sujeitos a

análise prévia por parte da *Decathlon*. Procedeu-se igualmente à recepção de inscrições para a sessão tendo sido prestado o acompanhamento e apoio logístico aos representantes da *Decathlon*.

Semana da Ciência e da Tecnologia

O GESP promoveu em Novembro/2009, no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, a realização de uma mesa redonda subordinada ao tema “*A ESTG e a formação Tecnológica*”. Neste encontro participaram antigos alunos da ESTG onde tiveram a oportunidade de relatar as suas experiências na entrada no mundo do trabalho.

Ainda no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, o GESP apoiou a realização das Jornadas de Gestão de Recursos Humanos.

Workshops

O GESP promoveu e divulgou a realização de dois workshops em Dezembro/2009 subordinados aos temas **Marketing Pessoal** e **Elaboração de Curriculum Vitae**.

J - OUTRAS ACTIVIDADES

Certificação da ESTG

O GESP continuou a trabalhar no processo de certificação da ESTG ao longo do ano de 2009 procedendo à criação e adaptação dos formulários inerentes à actividade do gabinete para que estejam em conformidade com as normas de certificação em vigor na ESTG.

Colaboração com Docentes e UTC'S

O GESP tem dado continuidade ao apoio a docentes no que se refere à informação e documentação relativa aos respectivos orientandos. Entre a disponibilização de dados como os contactos, fotocópias de processos, entre outros, este gabinete tem registado uma maior procura no que diz respeito a listagens de orientações, em curso e finalizadas e, inclusive, de participações em júris de defesa de relatórios de estágio.

Divulgação de Informação

O GESP pesquisa, na imprensa escrita e em vários portais de emprego, anúncios de emprego, estágios, programas e informação generalizada considerada relevante e de interesse para os estudantes e diplomados da ESTG.

Essa informação é recolhida, identificada e divulgada através do Portal do GESP.

Divulgação de Ofertas Internacionais

Para além da acção a nível nacional em termos de divulgação de oportunidades – estágios e empregos, o GESP tem vindo ainda a divulgar junto dos alunos e diplomados

da ESTG várias ofertas internacionais. Neste sentido, foram divulgadas em 2009 as seguintes oportunidades:

- INOV CONTACTO - Estágios Internacionais (Junho/2009);
- AIRBUS - Estágios Internacionais Remunerado (Setembro/2009);
- ERASMUS Placements (Spain) (Novembro/2009);
- INOV-ART - Estágios Internacionais (Novembro/2009).

K – OBSERVATÓRIO DE EMPREGO

O Observatório de Emprego foi criado na sequência de uma decisão do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior no sentido de generalizar a obtenção de dados sobre a empregabilidade dos diplomados de cada Escola. A ESTG procurou sistematizar a informação a reproduzir e desenvolveu este Observatório com base num questionário.

Em 2009, o GESP promoveu um inquérito de preenchimento obrigatório a quem entrasse no portal do GESP com o intuito de obter dados sobre a inserção na vida activa dos diplomados da ESTG. Deste inquérito, introduzido em Outubro de 2009, foram obtidas 58 respostas. Também foram distribuídos pelos Cursos nocturnos e Mestrados da ESTG estes inquéritos, obtendo-se 26 respostas de alunos diplomados pela ESTG.

Paralelamente, foram efectuados contactos telefónicos aos licenciados da ESTG tendo-se efectuado um inquérito mais resumido.

Os dados assim obtidos foram tratados estatisticamente, tendo-se excluído deste estudo os cursos de Eng. Topográfica e de Design de Equipamento pelo facto da amostra não ter significado estatístico. A seguir apresenta-se um resumo dos

resultados obtidos. Posteriormente será efectuado um trabalho mais exaustivo sobre estes inquéritos e os resultados divulgados oportunamente.

Inserção na Vida Activa

No gráfico seguinte, podemos ver que a grande maioria dos licenciados pela ESTG arranjaram emprego no primeiro ano após terem concluído a sua licenciatura. Os cursos de Eng. Civil, Eng. Informática e Gestão apresentaram valores acima dos 85%. No pólo oposto encontram-se os licenciados dos cursos de GRH e Eng. do Ambiente com uma percentagem de emprego no primeiro ano após a conclusão da licenciatura de 68% e 56 % respectivamente.

Quanto à questão sobre se o sector de actividade do seu emprego estava relacionado com a área do curso frequentado, os licenciados dos cursos de SAD, Eng. Civil, Eng. Informática e Contabilidade responderam afirmativamente numa percentagem superior a 85%.

Pelo contrário, os valores mais baixos para esta questão foram obtidos para os cursos de GRH e de Eng. do Ambiente com 44% e 33% respectivamente.

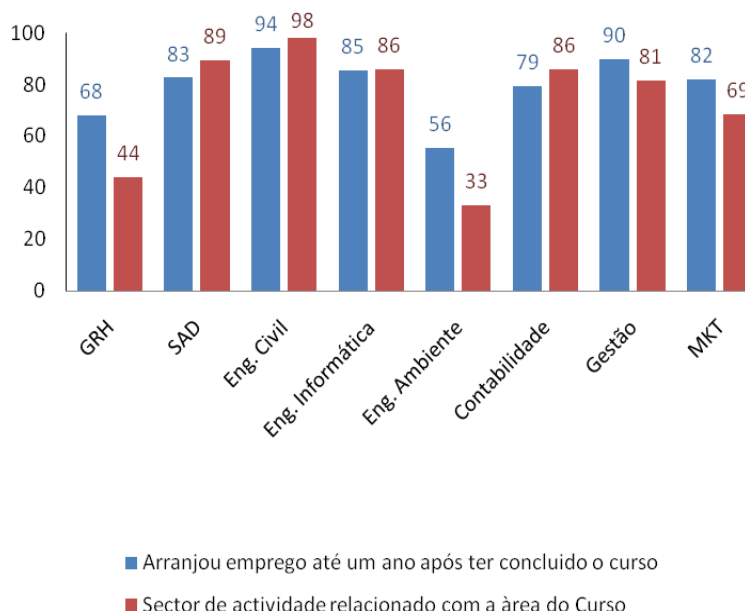


Figura 18: Inserção na vida activa (%)

Daqui se pode concluir que a maioria dos licenciados dos cursos de GRH e de Eng. do Ambiente que arranjam emprego no primeiro ano após o término da sua licenciatura, não estavam a desempenhar funções em áreas afins da sua formação. Pelo contrário, a grande maioria dos licenciados dos cursos de SAD, Eng. Civil, Eng. Informática, Contabilidade e Gestão desempenham funções em áreas afins à sua formação.

Na figura 19 podemos ver que o distrito da Guarda é o que mais emprego oferece aos licenciados da ESTG. Dos inquiridos, 68% encontram-se a trabalhar no distrito da Guarda.

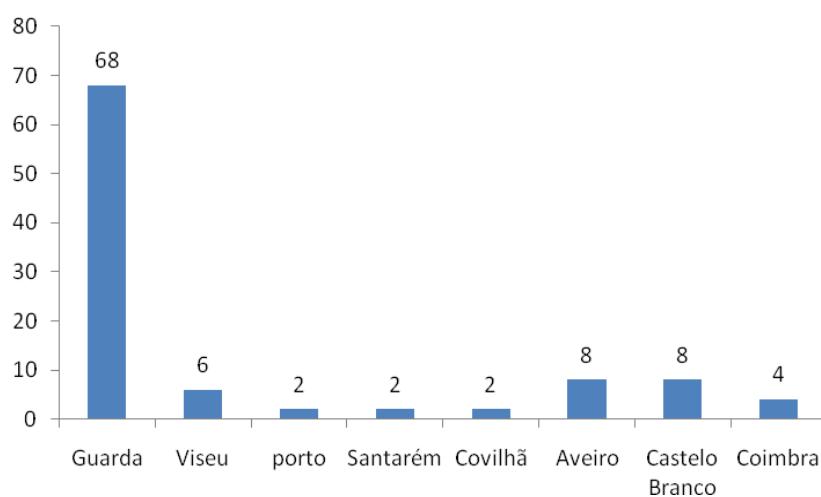


Figura 199: Distrito onde os licenciados desenvolvem a sua actividade profissional


3. AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2009 foi um ano de mudança e de reorganização institucional. Alguns dos serviços prestados pela ESTG, como por exemplo através do Gabinete de Avaliação e Qualidade ou com a sua biblioteca digital, foram centralizados e oferecidos de forma uniforme a todas as escolas do Instituto Politécnico. Deste modo, a ESTG teve de se adaptar a novas formas de funcionamento não perdendo de vista os seus objectivos e a implementação da sua Gestão de Qualidade.

Em apreciação final, consideramos que apesar dos desafios impostos pela reorganização e alteração de muitos dos procedimentos a ESTG conseguiu alcançar os objectivos definidos no seu plano de actividades que contribuíram para que o próprio Instituto Politécnico pudesse superar e atingir a totalidade dos objectivos definidos pelo seu QUAR.

ESTG, 18 de Março de 2010

O Director da ESTG


(Prof. Dra. Teresa Paiva)

O Subdirector da ESTG


(Prof. Pedro Cardão)

ANEXO I - INDICADORES DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:		Gestão do Sistema	Resp. pelos dados:	Gestor da Qualidade	Período de análise:	2008		
Indicador		Fórmula de cálculo			Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Taxa de cumprimento dos objectivos		(Nº objectivos atingidos/Nº objectivos definidos) x 100			Semestral	90%	54%	Objectivo Não Atingido
Taxa de não conformidades		(Nº NC (por tipo ou processo)/Nº total de NC) x 100			Semestral	15%	ver mapa abaixo	Objectivo Atingido
Taxa reclamações		(Nº TR (por tipo ou processo)/Nº total de TR) x 100			Semestral	15%	Ver mapa abaixo	Objectivo Atingido
Taxa oportunidades de melhoria implementadas		(Nº melhorias implementadas/Nº melhorias definidas) x 100			Semestral	70%	64%	Objectivo Não Atingido

Nº Total Objectivos	13	Nº Objectivos cumpridos	7
Nº Total Acções Melhoria	11	Nº Total Acções Eficazes	7
Nº Total NC	126	Nº Total Reclamações	8

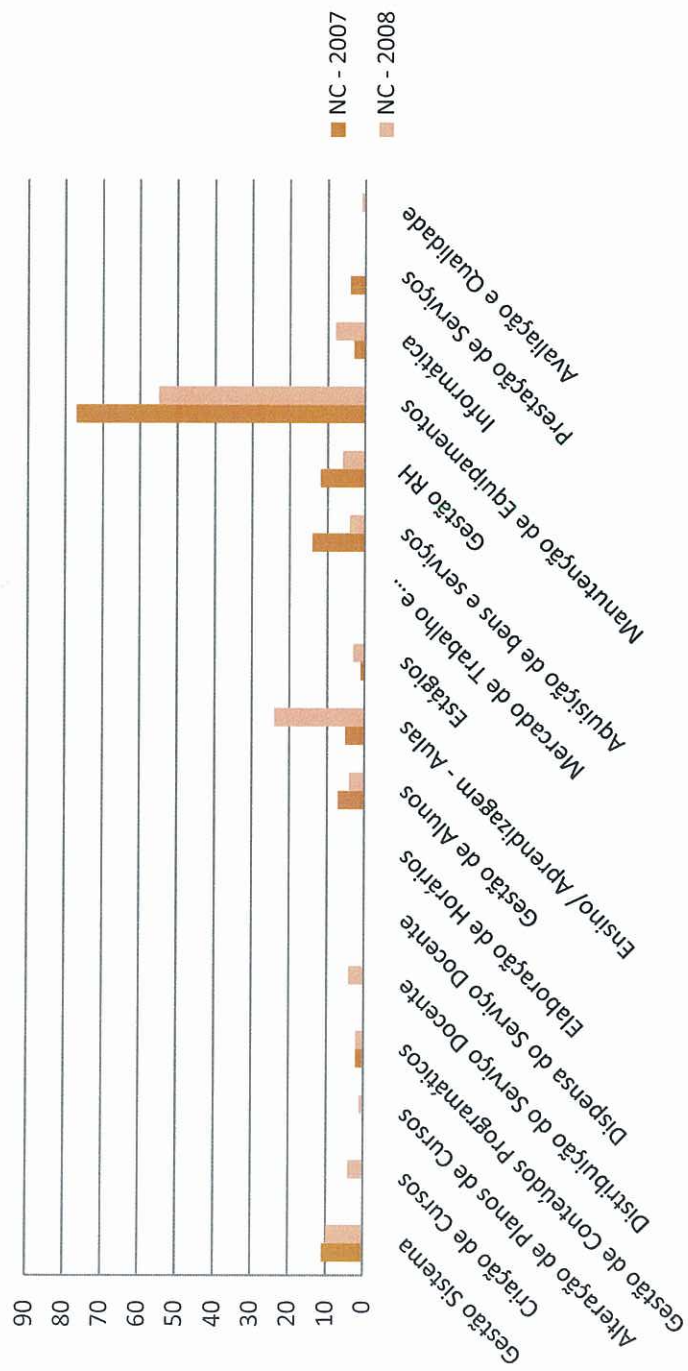
Processo	NC	Taxa de NC	Reclamações	Taxa de Reclamações
Gestão Sistema	10	7,94		0,00
Criação de Cursos	4	3,17		0,00
Alteração de Planos de Cursos	1	0,79		0,00
Gestão de Conteúdos Programáticos	2	1,59		0,00
Distribuição do Serviço Docente	4	3,17		0,00
Dispensa do Serviço Docente		0,00		0,00
Elaboração de Horários		0,00		0,00
Gestão de Alunos	4	3,17	1	12,50

PROCESSO:	Gestão do Sistema		Resp. pelos dados:	Gestor da Qualidade		Período de análise:	2008
	Ensino/ Aprendizagem - Aulas	24	19,05	6	75,00		
	Estágios	3	2,38		0,00		
Mercado de Trabalho e Acompanhamento			0,00		0,00		
Aquisição de bens e serviços		4	3,17		0,00		
Gestão RH		6	4,76		0,00		
Manutenção de Equipamentos		55	43,65		0,00		
Informática		8	6,35	1	12,50		
Avaliação e Qualidade		1	0,79		0,00		
Total		126		8			

Processo		2007		
Processo	Processo	NC - 2007	Taxa de NC	Reclamações - 2007
Criação de Cursos	Gestão Sistema	11	8,09	
	Criação de Cursos		0,00	
	Alteração de Planos de Cursos		0,00	
Ensino-Aprendizagem	Gestão de Conteúdos Programáticos	2	1,47	
	Distribuição do Serviço Docente		0,00	
	Dispensa do Serviço Docente		0,00	
	Elaboração de Horários		0,00	
	Gestão de Alunos	7	5,15	4
	Ensino/ Aprendizagem - Aulas	5	3,68	3
	Estágios	1	0,74	
	Mercado de Trabalho e		0,00	
	Aquisição de bens e serviços	14	10,29	4
	Gestão RH	12	8,82	
	Manutenção de Equipamentos	77	56,62	
	Informática	3	2,21	
	Prestação de Serviços	4	2,94	2
	Avaliação e Qualidade		0,00	
	Total	136		13

Evolução Anual das Não Conformidades

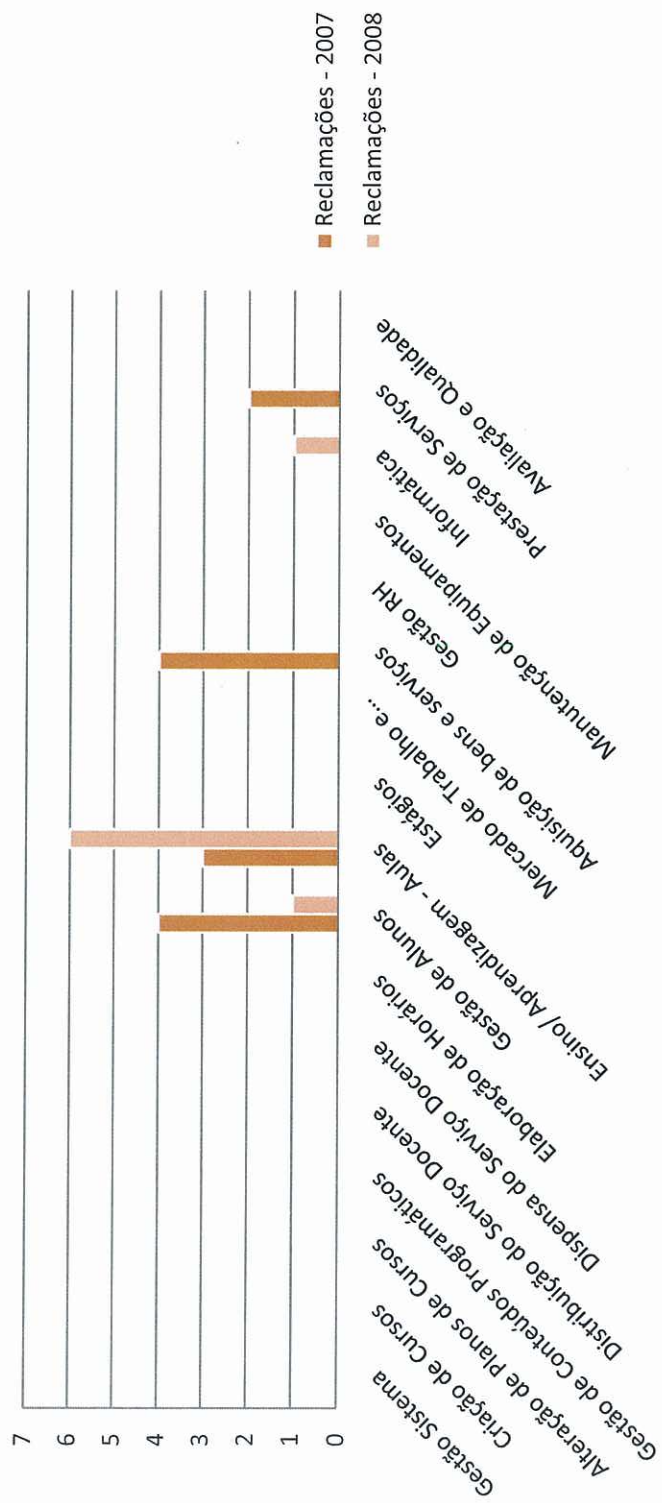
Categoria	NC - 2007	NC - 2008
Gestão Sistema	10	10
Criação de Planos de Cursos	10	10
Distribuição de Planos de Cursos	10	10
Dispensa do Serviço Docente	10	10
Elaboração de Horários	10	10
Gestão de Alunos	10	10
Ensino/Aprendizagem - Aulas	10	10
Estágios	10	10
Aquisição de bens e serviços	10	10
Mercado de Trabalho e...	10	10
Gestão RH	10	10
Manutenção de Equipamentos	10	10
Informática	10	10
Prestação de Serviços	10	10
Avaliação e Qualidade	10	10



Evolução de Indicadores

2008				
Taxa de Reclamações	NC - 2008	Taxa de NC	Reclamações - 2008	Taxa de Reclamações
0,00	10	7,94		0,00
0,00	4	3,17		0,00
0,00	1	0,79		0,00
0,00	2	1,59		0,00
0,00	4	3,17		0,00
0,00		0,00		0,00
0,00		0,00		0,00
30,77	4	3,17	1	12,50
23,08	24	19,05	6	75,00
0,00	3	2,38		0,00
0,00		0,00		0,00
30,77	4	3,17		0,00
0,00	6	4,76		0,00
0,00	55	43,65		0,00
0,00	8	6,35	1	12,50
15,38				
0,00	1	0,79		0,00
	126		8	

Evolução anual das reclamações





Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

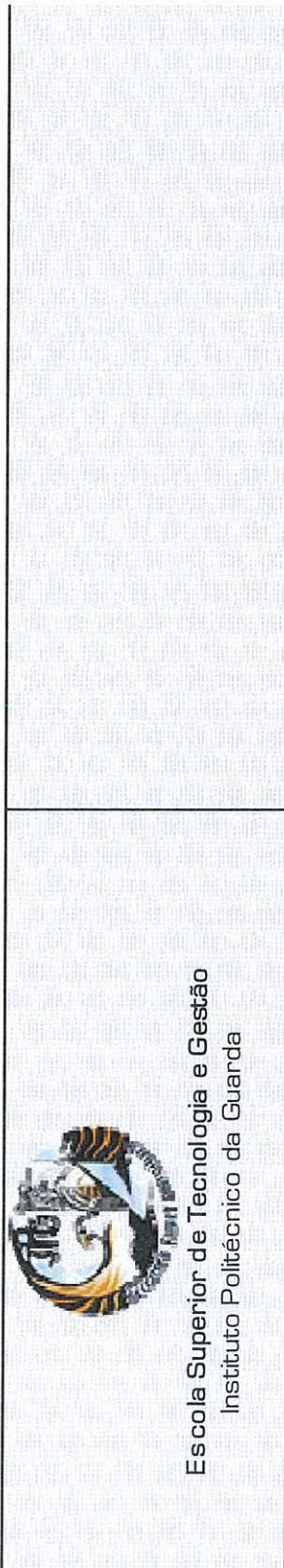
MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Avaliação e Qualidade	Resp. pelos dados:	Gabinete de Avaliação e Qualidade	Período de análise:	2008/2009
Indicador	Fórmula de cálculo		Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Conclusão
Nº de inquéritos elaborados relacionados com o funcionamento da ESTG	-		Ano Lectivo	5	Objectivo Atingido
Taxa média de resposta aos inquéritos	(SUM: (Nº de respostas/Nº total de inquéritos distribuídos) x 100)/nº inquéritos		Ano Lectivo	25%	Objectivo Atingido

Nº de respostas	3010	Nº total de inquéritos distribuídos	10874
Nº inquéritos elaborados	6		

Nº de respostas	nº questionários
1º ano	1º ano
2º sem	2º sem
bolonha alunos	bolonha alunos
bolonha docentes	bolonha docentes
total	total

Faltam CET E mestrado.



PROCESSO:	Ensino-Aprendizagem	Resp. pelos dados:
-----------	---------------------	--------------------

Indicador	Fórmula de cálculo
Ocupação dos docentes (horas por semana)	(Nº horas lectivas totais/Nº docentes com serviço atribuído (global
Taxa de dispensas concedidas	(Nº dispensas concedidas/Nº de pedidos dispensa
Nº de alterações aos horários (por tipo de justificação)	Nº de alterações aos horários
Nº de vezes em que a informação necessária não está disponível	Nº de pautas não entregues em tempo útil (a informação não
Taxa de cumprimento de prazos na atribuição de equivalências	(Nº de equivalências atribuídas dentro do prazo/Nº total de eq
Nº de pedidos de Anulação de matrícula	nº
Taxa de alunos avaliados	(Nº alunos submetidos a avaliação/Nº alunos inscritos
Taxa de aprovação (vs. alunos inscritos)	(Nº aprovados/Nº inscritos) x 100
Taxa de aprovação (vs. alunos avaliados)	(Nº aprovados/Nº avaliados) x 100

Nº horas lectivas totais (1)	2553,7	Nº docentes com serviço atribuído (global)(1)	109
Nº de pautas não entregues em tempo útil	6		
Nº de equivalências atribuídas dentro do prazo	94	Nº total de equivalências	122

Departamento	Nº horas lectivas totais	Nº docentes com serviço atribuído	Resultado Obtido
DLC	188	9	10,44
DEM	452,2	11	20,55

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES		MODELO GS.006.02

Direcção	Período de análise:	Ano lectivo 2008/09
----------	---------------------	---------------------

	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
le por departamento))) x 100	Ano Lectivo	10	11,71	Objectivo Atingido
	Ano Lectivo	60%	100,0%	Objectivo Atingido
	Ano Lectivo	<=10	46	Objectivo Atingido
	Ano Lectivo	<=20	6	Objectivo Atingido
está disponível)* uivalências) x 100	Ano Lectivo	75%	77%	Objectivo Atingido
	Ano Lectivo	25	40	Objectivo Não Atingido
	Ano Lectivo	70%	72%	Objectivo Atingido
	Ano Lectivo	60%	58%	Objectivo Não Atingido
ps) x 100	Ano Lectivo	75%	75%	Objectivo Não Atingido

Nº dispensas concedidas	4	Nº de pedidos dispensa	4

Taxa ocupação (2)
87,04%
171,29%

Nº de alterações aos horários (por tipo de justificação)	pedido alunos
	28

DGE	690	32	10,78
DEC	420,6	23	9,14
DI	449,5	19	11,83
DM	353,4	15	11,78
Global	2553,7	109	11,71

(1) Não são contabilizados os docentes contratados a tempo parcial

(2) Taxa de ocupação = carga lectiva semanal média /12 h/semana (máximo previsto no Estatuto)

1º semestre - 2008/09			
Cursos	Taxa avaliados	Taxa Aprov/insc	Taxa Aprov/aval
DE	85,19	74,71	86,84
EA	85,93	70,99	85,93
EC	65,87	43,58	66,41
EI	51,35	33,46	67,59
ET	64,13	51,72	74,75
GESTÃO	76,86	58,17	74,13
CONT.	78,25	61,02	77,12
GRH	85,00	69,85	78,52
MKT	86,81	70,03	80,31
SAD	75,45	66,18	87,77
CETDPM	75,70	53,89	70,16
CETRD	83,84	67,98	81,56
CETCO	89,40	81,61	91,74
CETGV	81,59	49,02	52,50
MESTG	73,51	67,08	92,72
MESTCM	75,19	72,51	96,43
Total Cursos	77,13	61,99	79,03

2º semestre - 2008/09			
Cursos	Taxa avaliados	Taxa Aprov/insc	Taxa Aprov/aval
DE	80,38	69,08	85,67
EA	83,46	64,87	74,29
EC	66,44	38,38	58,13
EI	50,80	42,31	82,32
ET	64,26	50,03	76,41
GESTÃO	58,39	41,41	64,46
CONT.	76,05	64,80	84,84

GRH	78,43	68,21	79,33
MKT	83,49	68,07	80,13
SAD	74,39	64,75	85,94
CETDPM	45,59	32,41	35,15
CETRD	77,60	72,72	93,77
CETCO	92,06	88,70	96,38
CETGV	79,39	45,11	56,06
MESTG	0,00	0,00	0,00
MESTCM	65,56	62,46	81,19
Total Cursos	67,27	54,58	70,88

Ano lectivo- 2008/09			
Cursos	Taxa avaliados	Taxa Aprov/insc	Taxa Aprov/aval
DE	82,79	71,90	86,26
EA	84,70	67,93	80,11
EC	66,16	40,98	62,27
EI	51,08	37,89	74,96
ET	64,20	50,88	75,58
GESTÃO	67,63	49,79	69,30
CONT.	77,15	62,91	80,98
GRH	81,72	69,03	78,93
MKT	85,15	69,05	80,22
SAD	74,92	65,47	86,86
CETDPM	60,65	43,15	52,66
CETRD	80,72	70,35	87,67
CETCO	90,73	85,16	94,06
CETGV	80,49	47,07	54,28
MESTG	36,76	33,54	46,36
MESTCM	70,38	67,49	88,81
Total Cursos	72,20	58,28	74,95

 <p>Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda</p>	FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES				MODELO GS.006.02

PROCESSO:	Ensino-Aprendizagem	Resp. pelos dados:	Conselho Técnico Científico	Período de análise:	Ano lectivo 2008/09		
Indicador	Fórmula de cálculo			Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Taxa de relatórios aprovados	(Nº relatórios aprovados/Nº de dispensas concedidas) x 100			Ano Lectivo	100%	100%	Objectivo Atingido
Taxa de relatórios entregues fora de prazo	(Nº de relatórios entregues fora de prazo/Nº de dispensas concedidas) x 100			Ano Lectivo	0%	0%	Objectivo Atingido

Nº relatórios aprovados	2	Nº de dispensas concedidas	2		
Nº de relatórios entregues fora de prazo	0				

 <p>Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda</p>	FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES				MODELO GS.006.02

PROCESSO:	Ensino-Aprendizagem	Resp. pelos dados:	Gabinete de Avaliação e Qualidade	Período de análise:	2008
-----------	---------------------	--------------------	-----------------------------------	---------------------	------

Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Índice de Satisfação*	Resultados do inquérito de satisfação	Semestral	3	3,65	Objectivo
Taxa de substituição de aulas	Nº de aulas substituídas/Nº total de aulas leccionadas	Ano Lectivo	10%	4%	Objectivo
Taxa de execução das aulas	(Nº aulas leccionadas/Nº aulas previstas) x 100	Ano Lectivo	92%	98%	Objectivo

Nº aulas leccionadas	6624	Nº aulas previstas	6719
Nº aulas substituição	185		

* Escala de 1 a 5

 <p>Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda</p>	FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES				MODELO GS.006.02

PROCESSO:	Ensino-Aprendizagem	Resp. pelos dados:	Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais	Período de análise:	Ano civil 2008
-----------	---------------------	--------------------	---	---------------------	----------------

Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Oportunidades de estágios	Resultados do Programa de Estágios Curriculares	Ano Civil	100	274	Objectivo
Pedidos de estágio personalizado	Resultados da ficha de pré-inscrição para Estágios Curriculares	Ano Civil	10	30	Objectivo
Numero de estágios concluídos (data de fim de	Resultados da Convenção de Estágios Curriculares	Ano Civil	50	149	Objectivo

Oportunidade de estágios (2008)	274	Pedidos de estágio personalizado (2008)	30	Número de estágios concluídos (data de fim de estágio) (2008)	149
Oportunidades de estágios (2007)	146	Pedidos de estágio personalizado (2007)	28	Número de estágios concluídos (data de fim de estágio) (2007)	157
Oportunidades de estágios (2006)	147	Pedidos de estágio personalizado (2006)	79	Número de estágios concluídos (data de fim de estágio) (2006)	109
Oportunidades de estágios (2005)	277	Pedidos de estágio personalizado (2005)	19	Número de estágios concluídos (data de fim de estágio) (2005)	163

 <p>Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda</p>	<p align="center">FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES</p>		<p>MODELO GS.006.02</p>

PROCESSO:	Criação de Cursos	Resp. pelos dados:	Serviços Académicos	Período de análise:	2008/09
Indicador		Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Conclusão
Taxa de vagas ocupadas		(Nº vagas ocupadas/Nº vagas propostas) x 100	Anual	90%	Objectivo Não Atingido

Nº vagas ocupadas	377	Nº vagas propostas	432
-------------------	-----	--------------------	-----



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Criação de Cursos	Resp. pelos dados:	Direção	Período de análise:	2008/09	
	Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
	Taxa de aprovação de propostas de criação de novos cursos	(Nº propostas aprovadas/ nº propostas apresentadas) x 100	Ano Lectivo	75%	100%	Objectivo Atingido
	Taxa de aprovação de novos cursos	(Nº cursos aprovados/nº propostas apresentadas) x 100	Ano Lectivo	75%	25%	Objectivo Não Atingido
	Taxa de aprovação de propostas de alteração de planos de cursos	(Nº propostas aprovadas/ nº propostas apresentadas) x 100	Ano Lectivo	100%	100%	Objectivo Atingido
	Taxa de planos de curso aprovados	(Nº planos de curso aprovados/nº propostas aprovadas) x 100	Ano Lectivo	100%	100%	Objectivo Não Atingido
	Taxa de RUC'S entregues	(Nº dossiers entregues/Nº total disciplinas) x 100	Semestral	100%	98%	Objectivo Não Atingido

Nº propostas aprovadas (novos cursos)	4	Nº propostas apresentadas (novos cursos)	4	Nº novos cursos aprovados	1
Nº propostas aprovadas (planos curso)	2	Nº propostas apresentadas (planos curso)	2	Nº planos curso aprovados	2
Nº RUC'S entregues**	384	Nº total disciplinas	391		

** A diferença deve-se ao não funcionamento de algumas opções

PROCESSO:	Criação de Cursos	Resp. pelos dados:	Direção	Período de análise:	2008/09
RUC - Relatório de Unidade Curricular					
Curso		Nº total de disciplinas			
Engenharia Civil		35			
Gestão*		41			
Contabilidade*		35			
Engenharia Ambiente		34			
Design Equipamento		31			
Engenharia Informática		34			
Gestão Rec. Humanos		27			
Marketing*		31			
Sec. Ass. Adm.		41			
Engenharia Topográfica		32			
CET - CO		13			
CET- DPM		21			
CET- IMRSI		16			
Total		391			

* Incluindo Disciplinas de opção



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Informática	Resp. pelos dados:	Gabinete de Informática	Período de análise:	2008
Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Nº de avarias/intervenções	nº	Ano Civil	100	153	Objectivo Não Atingido
Tempo de resposta a solicitações	horas	Ano Civil	5	4,6	Objectivo Atingido

Nº de avarias/intervenções*	153			
Tempo total dispendido (em horas)*	708,39			

* - Neste nº está incluído todo o trabalho de planeamento e actualização de equipamentos informáticos.



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Informática	Resp. pelos dados:	CI	Período de análise:	2008
Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Nº de novos projectos	nº	Ano Civil	11	26	Objectivo Atingido
Taxa de implementação de projectos	(nº de projectos executados/nº de projectos planeados)X100%	Ano Civil	80%	118,2%	Objectivo Atingido
Nº de pedidos de Help Desk	nº	Ano Civil	-	2400	Objectivo Atingido

Nº de projectos planeados	11			
Nº de projectos executados	13			
Nº de projectos em execução	4			
Nº de novos projectos	15			



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Manutenção	Resp. pelos dados:	Direção	Período de análise:	2008
Indicador	Fórmula de cálculo		Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Conclusão
Nº de avarias/intervenções	nº de intervenções		Anual	50	69,0
Tempo de paragem do equipamento	tempo médio de apragem dos equipamentos por motivo de avaria (nº dias)		Anual	2	#DIV/0!

interna ESTG	tempo total interna estg (horas)			
externa estg	tempo médio de encerramento das acções de manutenção externa estg (dias)			



Escola Superior da Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

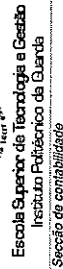
FICHA DE APURAMENTO DE INDICADORES

MODELO
GS.006.02

PROCESSO:	Gestão de Recursos Humanos	Resp. pelos dados:	Direcção	Período de análise:	2008
Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
Resultados da avaliação de desempenho	Nº de Não docentes com avaliação Excelente/nº total não docentes	Ano Civil	5%	0,0%	Objectivo Não Atingido
	Nº de Não docentes com avaliação Muito Bom/ Nº total não docentes		20%	21,7%	Objectivo Atingido
	Nº de não Docentes com avaliação Bom/Nº Total não Docentes		60%	78,3%	Objectivo Atingido
Taxa de docentes com grau de doutor	(Nº de docentes com grau de doutor/Nº total docentes) x 100	Ano Civil	15,0%	17,1%	Objectivo Atingido
Taxa de docentes com grau de mestre	(Nº de docentes com grau de mestre/Nº total docentes) x 100	Ano Civil	60,0%	64,2%	Objectivo Atingido
Taxa docentes em formação	(Nº docentes em formação/Nº total docentes) x 100	Ano Civil	40,0%	31,7%	Objectivo Não Atingido
Nº mestres formados anualmente	-	Ano Civil	2	3	Objectivo Atingido
Nº de doutores formados anualmente	-	Ano Civil	5	1	Objectivo Não Atingido
Nº de participações em eventos científicos	-	Ano Civil	50	113	Objectivo Atingido
Nº artigos publicados	-	Ano Civil	10	32	Objectivo Atingido

Nº de docentes com grau de doutor	21	Nº total docentes	123	Nº ND com Aval Bom	18
Nº de docentes com grau de mestre	79	Nº ND com Aval Exc	0	Total Não docentes	23
Nº docentes em formação	39	Nº ND com Aval MB	5		
Nº mestres formados anualmente	3				

PROCESSO:	Gestão de Recursos Humanos		Resp. pelos dados:	Direção	Período de análise:	2008
Nº de doutores formados anualmente	1					
Nº de participações em eventos científicos	113					
Nº artigos publicados	32					



MODELO

CONT.004.02	Responsável pela Avaliação	
-------------	----------------------------	--

Avaliação	
0	Péssimo
1	Mau
2	Razoável
3	Médio
4	Bom
5	Excelente

Classe	
A	70-100
B	50-70
C	30-50
D	<30

Nota: Preencher apenas os campos a verde.

A	3
B	1
C	1
D	0



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda
Secção de contabilidade

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES DE MATERIAIS

MODELO

Fornecedor	A. Avaliação Fornecedor Materiais							Soma	%	B. Avaliação Ocorrências		% ocorrências	Pontuação Final		Total	Classe
	Qualidade geral produtos	Cumprimento prazos	Preço e condições de pagamento	Atendimento geral	Resposta a reclamações	Facilidade na entrega	Conformidade documentos			Nº ocorrências	Nº fornecimentos		Avaliação Interna	Avaliação NC		
SAS - Soluções e Análise e Sistemas, Lda	5	5	5	5	5	5	5	35	1	0	26	0	1	0	100%	A
Techlab	5	5	3	5	3	3	5	29	0,82857	0	2	0	0,829	0	83%	A
GEFGuarda, Lda	5	5	5	5	5	5	5	35	1	0	3	0	1	0	100%	A
Unitecia,lda	5	5	5	5	5	5	5	35	1	0	2	0	1	0	100%	A
Recliviseu, Lda	3	3	3	3	3	3	3	21	0,6	0	6	0	0,6	0	60%	B
Eglimos Produção e Comercialização de Peças ,Lda	3	2	2	2	3	2	3	17	0,48571	0	3	0	0,486	0	49%	C
Niposom,Lda	3	3	3	3	3	3	3	21	0,6	0	22	0	0,6	0	60%	B
DWSON BOOKS ESPANHA	5	2	5	5	5	3	5	30	0,85714	0	16	0	0,857	0	86%	A
IPQInstituto Português de Qualidade	5	5	5	5	5	5	5	35	1	0	8	0	1	0	100%	A
IPG- Serviços de Acção Social	3	2	5	3	3	2	5	23	0,65714	0	31	0	0,657	0	66%	B
Victriluso	3	3	3	4	2	3	3	21	0,6	0	12	0	0,6	0	60%	B
Guardason	5	5	3	3	3	3	3	25	0,71429	0	2	0	0,714	0	71%	A
Oxibeiras	3	3	3	3	3	5	3	23	0,65714	0	14	0	0,657	0	66%	B
Fililabo,Lda	5	3	3	5	3	3	5	27	0,77143	0	8	0	0,771	0	77%	A
Ambilood- Rep.Prod.Lab.,Lda	5	3	3	5	3	3	5	27	0,77143	0	6	0	0,771	0	77%	A
Airi Lliquide	3	1	3	3	1	1	2	14	0,4	0	3	0	0,4	0	40%	C
VWR Internacional - Material de Laboratório	5	3	3	5	3	3	5	27	0,77143	0	6	0	0,771	0	77%	A
Sousa Silva & Pereira Lourenço, Lda.	3	5	3	3	3	5	5	27	0,77143	0	7	0	0,771	0	77%	A
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!
								0	0			#DIV/0!	0	####	#DIV/0!	#DIV/0!

Nota: Preencher apenas os campos a verde.

A

11

B

5

C

2

D

0